Diário de Aveiro

15 DE SETEMBRO DE 2024 DOMINGO Edição n.º 13.272 DIÁRIO | 1 EURO

Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | Diretor Adriano Callé Lucas | Jornal defensor da valorização de Aveiro e da Região das Beiras

RICARDO CARVALHAL

«Um dia especial» para Estarreja

Fábrica da História, o novo museu dedicado ao arroz, foi inaugurada ontem na presença do primeiro-ministro, Luís Montenegro Página 8



Alavarium "cilindrado" pelo Benfica

Página 15

INVASÃO DA UCRÂNIA

Kiev insiste com aliados sobre os ataques de longo alcance

Página 12

Sobraram 21 vagas no concurso de acesso

Universidade de Aveiro | P3

ESTAU recebe oito intervenções artísticas

Estarreja | P9

Insuficiência cardíaca preocupa cardiologista

Especial Saúde



Acílio Gala conta a sua história de 94 anos

Pág. 10 e 11

Aveiro

"As Tricanas ao Passar - Trajes e Tradições" para ver esta tarde
O Auditório da Junta de Oliveirinha vai acolher, hoje, às 17 horas, o visionamento de um documentário sobre trajes e tradições, seguido de uma tertúlia e animação pelo Grupo Folclórico Rio Novo do Príncipe e Grupo Cénico e Cultural Outras Eras.

UA tem mais de um milhão de invertebrados e quer incluí-los em catálogo mundial

EXEMPLARES A Universidade de Aveiro (UA) pretende avançar com o registo oficial e internacional da sua coleção de invertebrados marinhos, com mais de um milhão de exemplares de 1.300 espécies, informou fonte da academia.

A Coleção Biológica de apoio à Investigação (CoBI) do Departamento de Biologia da UA é composta, sobretudo, por «invertebrados do mar profundo e costeiro, alguns bem conhecidos dos pescadores, outros desconhecidos até de especialistas».

«Alguns exemplares são material tipo, ou seja, são os que representam as características de espécie nova para a ciência», refere uma nota da UA.

Atualmente, a coleção ultrapassa um milhão de exemplares categorizados em mais de 9.500 registos, nos quais estão representadas 1.300 espécies, sendo que 82 foram descritas como novas espécies para a ciência, a maioria das quais descobertas por investigadores da UA.

Citada na mesma nota, a bióloga Marinha Cunha, coordenadora científica da coleção, diz que um dos objetivos é avançar com «o registo oficial e internacional da coleção, de modo que faça parte do catálogo mundial de coleções deste tipo».

Os responsáveis pretendem também dar mais visibilidade à coleção, que recebe, regularmente, visitas de grupos escolares no âmbito das suas atividades de divulgação científica, tornando este repositório acessível "online" a investigadores e outras entidades.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO



Coleção de invertebrados soma mais de um milhão de exemplares

A coleção, que atualmente está instalada na cave do edifício 3 do campus de Santiago, começou em 1985 com os primeiros estudos e recolhas das espécies que habitam a Ria de Aveiro realizados por finalistas do então novo curso de Biologia, no âmbito de trabalhos académicos e de estudos de impacte ambiental.

«As mais de 20 campanhas em oceano profundo iniciadas em 2000, nas quais participaram professores e alunos da UA, ampliaram de modo muito significativo a coleção, trazendo várias espécies novas para a ciência», refere a academia.

A maioria dos exemplares estão identificados ao nível da espécie e muitas espécies têm dados moleculares associados (sequências de ADN devidamente depositadas no GenBank - a base de dados de sequências de ADN mais usada pelos cientistas - e no BOLD). A CoBI possui ainda um vasto acervo de material biológico proveniente maioritariamente da margem continental europeia (NE Atlântico), e em particular da Península Ibérica, estando, no entanto, também representados os oceanos Ártico, Pacífico, Índico, Antártico, Mar Mediterrâneo, Mar Negro e Mar Vermelho.

Em termos batimétricos e ecológicos, o material depositado representa uma grande variedade de habitats com características próprias, desde a costa ao mar profundo, incluindo estuários, lagoas, canhões e montes submarinos, recifes de corais de águas frias, fontes frias e fontes hidrotermais, entre outros. Desde 2016, começaram também a surgir solicitações de investigadores estrangeiros para depositar os seus espécimes na coleção da UA, incluindo material tipo.

Associado à coleção, existe ainda um arquivo de referências bibliográficas e respetiva base de dados, o qual serve de apoio aos trabalhos científicos realizados em torno do material da coleção.

Conselho de Curadores tem dois novos membros

Universidade Eduardo Marçal Grilo e Margarida Barros Couto foram nomeados pelo Governo sob proposta da UA

UNIVERSIDADE DE AVEIRO





Marçal Grilo e Margarida Barros Couto entraram para o Conselho de Curadores

Eduardo Marçal Grilo e Margarida Barros Couto são os novos membros do Conselho de Curadores da Universidade de Aveiro (UA). O antigo ministro da Educação e a antiga presidente do GRACE - Empresas Responsáveis substituem Ilídio Pinho e Júlio Pedrosa, cujo mandato terminou sem possibilidade de renovação, juntando-se naquele órgão da UA a António Correia de Campos e a Maria João Carioca.

O Conselho de Curadores, atualmente presidido por António Correia de Campos, antigo ministro da Saúde, tem por missão aprovar os estatutos da UA, proceder à homologação de deliberações do Conselho Geral, incluindo a designação e a destituição do reitor, propor ou autorizar a aquisição ou alienação de património imobiliário, autorizar operações de crédito e nomear e destituir o Conselho de Gestão. Na hora da saída do empresário Ilídio Pinho e de Júlio Pedrosa, antigo ministro da Educação e reitor da UA, cujo mandato no Conselho de Curadores foi iniciado em 2014, Paulo Jorge Ferreira, atual reitor, agradece todo o trabalho desenvolvido. «Expresso o meu sincero agradecimento pela dedicação e relevantes contributos prestados ao longo dos mandatos, bem como pela imparcialidade e competência demonstradas no desempenho das suas funções», diz.

Composto neste momento por «quatro personalidades de elevado mérito e experiência profissional reconhecidas como especialmente relevantes», o Conselho de Curadores é nomeado pelo Governo sob proposta da UA.

Eduardo Marçal Grilo foi presidente do Conselho Geral da UA de 2015 a 2021. Presidiu ao Conselho Nacional da Educação entre 1992 e 1995 e foi ministro da Educação de 1995 a 1999. Foi ainda diretor-geral do Ensino Superior e administrador da Fundação Calouste Gulbenkian, entre vários outros cargos.

Margarida Barros Couto é sócia fundadora da Sociedade de Advogados Vieira de Almeida & Associados, docente em diversas instituições de ensino superior e administradora não executiva dos CTT. É ainda membro dos conselhos de curadores da Fundação EDP e da Fundação Santander e do Conselho Nacional da Fundação Aga Khan, sendo ainda CEO da Fundação Vasco Vieira de Almeida. Foi presidente do GRACE - Empresas Responsáveis entre 2018 e 2024.

Ficaram 21 vagas por preencher ao fim das duas fases de colocação

Universidade A academia aveirense vai agora decidir se lança uma terceira fase do concurso de acesso ao ensino superior. Amanhã, no âmbito do programa de acolhimento, realiza-se um piquenique na alameda do Campus de Santiago

UNIVERSIDADE DE AVEIRO



Universidade de Aveiro recebe 304 alunos através da segunda fase do concurso

Um total de 21 vagas não foi preenchido pela Universidade de Aveiro (UA) ao fim das duas primeiras fases do concurso nacional de acesso ao ensino superior, revelam números agora disponibilizados pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES). Cada instituição tem a autonomia de decidir, para cada um dos seus cursos, sobre a abertura da terceira fase do concurso. A nível nacional, ficaram por ocupar 3.728 vagas na segunda fase.

No caso da UA (que engloba ainda o Instituto Superior de Contabilidade e Administração, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, a Escola Superior de Saúde e a Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias da Produção, em Oliveira de Azeméis), as últimas tabelas divulgadas pela DGES mostram que a segunda fase do concurso contou com 325 vagas disponíveis: 203 sobrantes da primeira fase, 120 vagas de recolocação (libertadas por candidatos colocados e matriculados na primeira fase que foram colocados na segunda fase) e duas vagas adicionais. Contas feitas, foram colocados 304 novos estudantes.

Os números globais do concurso de acesso indicam que à segunda fase se apresentaram 19.644 candidatos, tendo sido disponibilizadas 9.659 vagas, às quais acresceram 2.011 vagas de recolocação e outras 87 vagas adicionais, o que perfaz um total de 11.757 lugares. Foram colocados 8.029 alunos, sobrando 3.728 vagas. Os lugares colocados a concurso na terceira fase são divulgados no próximo dia 23. Para os estudantes agora colocados, a matrícula é realizada entre o dia de amanhã e a próxima quarta-feira.

De acordo com a DGES, quatro instituições públicas de ensino superior preencheram a totalidade das suas vagas: ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e Escola Superior de Enfermagem do Porto. No polo oposto situa-se o Instituto Politécnico de Bragança, com 818 vagas não ocupadas.

Programa de acolhimento

A UA vai dar as boas-vindas aos seus mais de de dois mil novos alunos com um grande piquenique na alameda do Campus de Santiago marcado para amanhã. «A iniciativa, que é já uma tradição na academia de Aveiro, visa proporcionar um ambiente descontraído e acolhedor para que os caloiros possam conviver com colegas e professores», refere a instituição, que preparou um programa de acolhimento que se prolonga até ao próximo dia 21.

Amanhã, a partir das 12.45 horas, acontece a sessão oficial de boas-vindas com a presença do reitor Paulo Jorge Ferreira, de Wilson Carmo, presidente da Associação Académica, e de Margarida Lopes, ministra da Juventude e Modernização. Ainda nesse dia realiza-se a primeira emissão da RIA - Rádio Universitária de Aveiro (através das redes sociais Instagram e Facebook), a par com o lançamento do "site" oficial e "app mobile".

Do programa de acolhimento, destaque, ainda, para uma conversa sobre saúde mental com o psiquiatra Júlio Machado Vaz, na próxima quarta-feira, e para um passeio de bicicleta até à praia da Barra no sábado.

Números

2.299
Estudantes colocados na primeira fase na UA

304
Alunos colocados na segunda fase.

21
Vagas sobrantes após a segunda fase.

Seminário do Grupo de Probabilidade e Estatística na quarta-feira

D.R.



Grupo de Probabilidade e Estatística organiza evento na UA

SESSÃO O Grupo de Probabilidade e Estatística (GPE) do Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações (CIDMA), do Departamento de Matemática (DMat) da Universidade de Aveiro (UA), realizará, na próxima quarta-feira, pelas 14 horas, na sala 11.2.21 e via zoom (através do link da sessão Zoom: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/99097727692?pwd=Nq7NEVS8raleaa9DbSNNppHoQdNpUw.1), um seminário intitulado "Avaliando técnicas de bootstrap na previsão de séries temporais", que terá como oradora Clara Cordeiro, professora auxiliar em Estatística da Universidade do Algarve.

A análise de séries temporais tem avançado significativamente através da aplicação de técnicas computacionais intensivas para melhor modelar e prever cenários complexos. E uma área chave que tem apoiado muito a inferência estatística é a estatística computacional, especificamente através de métodos de reamostragem como o "bootstrap".

São examinadas abordagens adaptadas a dados dependentes, um estudo empírico que avalia a eficácia destes métodos na previsão de séries cronológicas em diferentes frequências e extremos.

Este seminário vai contar com o apoio do CIDMA - Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações, através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito dos projetos UIDB/04106/2020 e UIDP/04106/2020 (ligações https://doi.org/10.54499/UIDB/04106/2020 e https://doi.org/10.54499/UIDP/04106/2020).

Trail do Chapeleiro realiza-se hoje
A segunda edição do Trail do Chapeleiro terá lugar hoje, em São João da Madeira. A prova inclui um novo percurso de 20 km, a somar ao de 13 km e à caminhada. Este evento desportivo conta com mais de 700 inscritos.

é notícia

HOJE

BOMBEIROS FESTEJAM O 96.º ANIVERSÁRIO

Vagos
Hoje, a partir das 8h50

A corporação dos Bombeiros de Vagos vai celebrar, hoje, durante toda a manhã, o seu 96.º aniversário. Às 9h50, terá lugar a formatura geral e, depois, o hastear das bandeiras. Pelas 9h10, realizam-se as condecorações em parada, seguindo-se uma romagem ao cemitério, a formatura geral e a receção às entidades convidadas. Às 10h10, acontece a bênção de viaturas e, depois, a inauguração dos balneários e zona de lazer. A sessão solene, agendada para as 10h45, encerra as celebrações.

XIV NAUTIMODELISMO TEAM NO JARDIM OUDINOT

Gafanha da Nazaré
Hoje, entre as 9h00 e as 18h00

Uma atividade de Nautimodelismo TEAM rádio controlado realiza-se hoje, entre as 9 e as 18h00, na Praia do Jardim Oudinot, na Gafanha da Nazaré. A iniciativa contará com diversos tipos de embarcações em miniatura rádio controladas, em exposição e navegação, desde rebocadores, veleiros, lanchas, hovercraft's e réplicas à escala.

MORDOMIA DE S. GONÇALINHO PROMOVE STREET ARTS FEST

Bairro da Beira Mar
Hoje, às 11h00

A Mordomia de São Gonçalinho está a promover, até hoje, mais uma edição do "Street Arts Festival by Audiodecor - São Gonçalinho 2024". O encerramento acontece pelas 11h00, com a realização de uma arruada pelas ruas do Bairro da Beira Mar.

AULA DE ZUMBA NAS BARROCAS

Aveiro
Hoje, às 11h00

A Mordomia das Festas do Mártir São Sebastião organiza, hoje, uma aula de zumba no Largo da Capela do Senhor das Barrocas, em Aveiro. As inscrições podem ser feitas através do número 965 853 308 (chamada para a rede móvel nacional) e tem um custo de cinco euros por pessoa. O início da aula está marcado para as 11h00.

FESTIVAL ESTAU - ESTARREJA ARTE URBANA ESTÁ DE REGRESSO

Estarreja
Até ao próximo dia 22

O festival de arte urbana está a decorrer até ao próximo dia 22, em vários locais do município de Estarreja. Haverá murais, instalações, "workshops", filmes, palestras, visitas guiadas, música... com a participação de artistas nacionais e internacionais.

NOS PRÓXIMOS DIAS

FILME "SOBRE SONHOS E LIBERDADE" VAI SER EXIBIDO

Teatro Aveirense
Terça-feira, às 21h30

Filme aborda a abolição da escravatura no Brasil, em 1888, um dos momentos cruciais para a sua história, economia e desenvolvimento. Passados mais de 100 anos, a luta pela igualdade e liberdade permanece a mesma. Uma sessão com a presença da realizadora e do produtor e diretor de fotografia, que apresentarão, também, imagens da sua nova longa-metragem, "Livros Restantes", protagonizada por Denise Fraga e parcialmente rodada em Aveiro e ao longo da sua ria. Da ficha artística do documentário, que foi realizado em 2020, fazem parte nomes como Márcia Paraíso e Francisco Colombo. A curadoria deste programa cinéfilo está entregue ao Plano Obrigatório. Os bilhetes têm o custo de quatro euros.



Teatro Aveirense · Hoje, às 16h00

"Sursum Corda", espetáculo multidisciplinar para a família

Aveiro apresenta, hoje, um espetáculo multidisciplinar que promete repensar a relação humana com a natureza. Integrado na programação de Aveiro 2024, "Sursum Corda" é uma atuação para toda a família e está marcada para as 16h00, na Caixa de Palco do Teatro Aveirense.
Este espetáculo, da autoria de Fernando Mota e criado para ser apresentado em espaços não convencionais, combina música e artes visuais com objetos de elementos naturais utilizados como matéria-prima. Ao longo do seu percurso, o artista tem vindo a desenvolver obras onde explora as possibilidades expressivas e simbólicas dos elementos naturais, procurando um outro tipo de consciência e de relação com o planeta - é o caso deste espetáculo.

Gafanha da Nazaré · Hoje, às 14h00

Festa de Nossa Senhora dos Navegantes junta devotos



A Festa de Nossa Sr.ª dos Navegantes realiza-se, hoje, na Gafanha da Nazaré. Às 11h00, terá lugar a receção aos ranchos, na Casa da Música. Pelas 14h00, começa a procissão, da Igreja da Cale da Vila até ao Porto Bacalhoeiro. Às 16h30, acontece o desembarque no Forte da Barra, seguido de procissão e eucaristia. Às 18h30, começa o Festival de Folclore, com o Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré; Grupo Folclórico e Etnográfico de Macinhata do Vouga (Águeda) e Rancho Folclórico "As Costureirinhas" de Cavernães (Viseu).

XII FEIRA DA ABÓBORA VAI DECORRER NA FREGUESIA DE SOZA

Vagos
Entre os dias 20 e 22

A freguesia de Soza, no concelho de Vagos, vai receber a XII Feira da Abóbora, que prevê música, exposições e "showcooking", de 20 a 22 deste mês, revelou a organização. O evento, que se realizará no Largo de São Miguel, é promovido pela Confraria dos Sabores da Abóbora, Câmara Municipal de Vagos e Junta de Freguesia de Soza.

LANÇAMENTO DO LIVRO "O COLECIONADOR DE ESTRELAS"

Biblioteca de Anadia
Dia 21, às 15h00

Amílcar Costa, escritor anadiense, que reside em Sangalhos, vai, no próximo dia 21, a partir das 15h00, promover o lançamento do livro "O Colecionador de Estrelas", a sua primeira obra infantil. O evento vai decorrer na Biblioteca Municipal de Anadia e é aberto à comunidade.

DAVID FONSECA ATUA NA CASA DA CRIATIVIDADE

São João da Madeira
Dia 25 de outubro, às 21h30

O cantor David Fonseca regressa às salas para uma viagem pela sua carreira de 25 anos de forma original e surpreendente. Subirá ao palco da Casa da Criatividade, em S. João da Madeira, a 25 de outubro, às 21h30.

Diário de Aveiro

Ano 40.º n.º 13.272

Fundador: Adriano Mário da Cunha Lucas (1925-2011)

Diretor
Adriano Callé Lucas

Diretores adjuntos
Miguel Callé Lucas,
Ivan Silva
e João Luís Campos (diretor adjunto executivo, responsável por esta edição)

Diretora geral
Teresa Veríssimo

Chefe de redação
Cristina Paredes

Redação/Publicidade/Assinaturas e Serviços Administrativos
Av. dr. Lourenço Peixinho, n.º 15-1.º G
3800-164 Aveiro

Número de registo na E.R.C
117255

TELEFONES
Redacção:
234 000 031 *
Publicidade geral:
234 000 030 *
Assinaturas:
234 000 036 *
Classificados:
234 000 036 *

E-MAIL
diarioaveiro@diarioaveiro.pt
publicidade@diarioaveiro.pt

CANTANHEDE
Praça Marquês de Marialva, 2 - 1.º Sala L
3060-133 Cantanhede
Tels.: 231 428 828 *
cantanhede@diariocoimbra.pt

COIMBRA
Rua Adriano Lucas, n.º 161, 3020-430 Coimbra
Redação: 239 499 930 *
Publicidade: 239 499 999 *

LISBOA
Rua Vieira da Silva, n.º 45
1350-342 Lisboa

VISEU
Rua Alexandre Herculano, 198 - 2.º Dt.
3500-033 Viseu.
Tels.: 232 000 031 * / 232 000 030 *

LEIRIA
Rua Anzebino da Cruz Saraiva, n.º 318
1.º G - 2415-371 Leiria
Geral/Redação: 244 000 031 *
Geral/Comerciais: 244 000 030 *

* Chamada para rede fixa nacional

Estatuto Editorial
em www.diarioaveiro.pt

PROPRIEDADE
Adriano Lucas, Lda.
NIPC: 501340025
Capital social: 9.975,95 €
Rua Adriano Lucas, n.º 161
3020-430 Coimbra

EDITOR E CONCESSIONÁRIO DA EXPLORAÇÃO
Diário de Aveiro, Lda. com sede na av. dr. Lourenço Peixinho, n.º 15-1.º G 3800-164Aveiro, matriculada na Cons. R. Com. de Aveiro e NIPC: 501547606. Capital social: 5.000,00 euros

PRODUÇÃO **Prodimprensa**
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
FIG Indústrias Gráficas, SA
R. Adriano Lucas, n.º 161, 3020-430 Coimbra

Tels.: 239 499 922 * / 239 499 935 *
(239 499 936 *, após 18h30)

DEPÓSITO LEGAL
N.º464294/19

DISTRIBUIÇÃO
VASP - CTT - VASP PREMIUM
Incentivo à Leitura
Decreto-lei n.º 98/2007, alterado pelo decreto-lei n.º 22/2015:
Sandra Simões (carteira n.º 2967),
João Peixinho (n.º 1932),
João Carlos Sampaio (n.º 8038).

Diário de Aveiro na Internet
http://www.diarioaveiro.pt
http://www.facebook.com/diarioaveiro
Tiragem controlada pela APCT
Tiragem média: 5.550 exemplares
Difusão média: 58.000 leitores

Gerentes: Adriano Callé da Cunha Lucas, Miguel Callé da Cunha Lucas, Bernardo Beirão de Sousa Menezes e João Pedro Quintela de Saldanha. **Participações no capital superiores a 5%:** Adriano Callé Lucas, Lda: 7.000,00 € - Adriano Callé da Cunha Lucas: 2.000,00 € - Adriano Soares de Oliveira Callé Lucas: 975,95 €

NECROLOGIA

Informações sobre anúncios de necrologia e agradecimentos: **diarioaveiro@diarioaveiro.pt**

Funerais

ÁGUEDA



Ângela Abrunhosa Viana de Figueiredo morreu aos 85 anos. Morava em Águeda, era casada com Henrique Jorge Gomes Figueiredo e tinha duas filhas. O funeral de Ângela Abrunhosa Viana de Figueiredo realiza-se amanhã, às 16.30 horas, da Capela Mortuária da Igreja de Águeda para o Cemitério de São Pedro. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Castilho, de Águeda.

AVEIRO



Carlos Santana de Pinho faleceu aos 93 anos. Residia na Rua da Liberdade, em Mataduços, na freguesia de Esgueira. Era casado com Maria Filomena Pereira da Fonseca Santana de Pinho e tinha duas filhas. O funeral de Carlos Santana de Pinho realiza-se amanhã, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Esgueira. Após as cerimónias religiosas vai a inumar no cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Gamelas, de Esgueira.



João de Pinho Freitas faleceu aos 89 anos. Residente em Aveiro, na Rua Rangel Quadros, era casado com Maria dos Prazeres Gomes dos Santos e tinha uma filha. O funeral realizou-se ontem, pelas 10.45 horas, da Capela do Mártir São Sebastião para o cemitério de Esgueira. Tratou a Agência Funerária Gamelas, de Esgueira.

CASTELO DE PAIVA



Lúcia Vieira da Silva morreu aos 87 anos. Era natural de Raiva e morava em Oliveira do Arda. O funeral realiza-se hoje, às 17 horas, da Capela Mortuária de Raiva para o cemitério de Oliveira do Arda. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Sodré de Albuquerque, de Castelo de Paiva.

ESTARREJA



António Sousa de Almeida faleceu aos 76 anos. Residente em Beduído, no lugar de Barreiro de Cima, era casado com Fernandina Neves de Carvalho e tinha um filho. O seu funeral realizou-se ontem, pelas 14.30 horas, da Casa Funerária da Freguesia de Beduído para o cemitério local. Tratou a Agência Funerária Traqueia, de Estarreja.

ÍLHAVO



Acácio Pereira da Costa morreu aos 84 anos. Era casado com Maria Fernanda Correia Freitas, pai de três filhos e morador na Avenida José Estêvão, na Gafanha da Nazaré. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11.30 horas, na Casa Mortuária da Gafanha da Nazaré, seguindo, depois, para o Centro Funerário de Aveiro. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Vilelo, da Gafanha da Nazaré.



Francisco Prado e Castro Pinho Ferreira morreu aos 37 anos. Residente na Avenida José Estêvão, na Costa Nova, o seu funeral realizou-se ontem, no Centro Funerário de Aveiro. Tratou da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Ilhavense, de Ílhavo.

MURTOSA



Dorinda Augusta Pereira Esteves morreu aos 66 anos. Morava no Monte e era companheira de António Souto Costa. O funeral realiza-se na terça-feira, na Igreja Matriz do Monte. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Conde, da Murtosa.



José Alcides Ramos Pereira faleceu aos 75 anos. Natural da Torreira, era casado com Olívia Gabriela Lopes Ramos Pereira e tinha três filhos. O funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, no Cemitério da Torreira. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Conde, da Murtosa.

SANTA MARIA DA FEIRA



Celeste de Oliveira morreu aos 62 anos. Era natural de Santa Maria da Feira e vivia em Fornos, na Rua das Corgas. O funeral realiza-se hoje, às 10 horas, da Igreja Matriz de Santa Maria da Feira para o cemitério local. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária Luz Eterna, de Mosteirô.



Carlos Alberto Maia Lopes faleceu aos 82 anos. Residente em Nogueira da Regedoura, na Rua Joaquim Domingos Maia, era casado com Maria Isaura Ferreira da Silva e tinha quatro filhos. O seu funeral realizou-se ontem, pelas 10.30 horas, da Igreja Paroquial de Nogueira da Regedoura para o cemitério local. Tratou a Funerária Rios, de Nogueira da Regedoura.



Jaime Pinto Ferreira faleceu aos 73 anos. Residente em Sanguedo, na Rua do Terreiro, era casado com Emília Idalina Pereira dos Santos Ferreira "Cunha". O seu funeral realizou-se ontem, pelas 11 horas, na Igreja Matriz de Sanguedo, após o que o corpo foi cremado no Cemitério número 3 de S. João da Madeira. Tratou a Funerária Alcides Tavares, de Argoncilhe.

SÃO JOÃO DA MADEIRA



Belarmina Rosa Soares morreu aos 82 anos. Era natural de São João da Madeira, onde morava no Bairro do Espadanal, viúva de Armando José da Silva e mãe de uma filha. O funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, da Igreja Matriz de São João da Madeira para o Cemitério número 3 da cidade. Trata da cerimónia fúnebre a Agência Funerária António Oliveira e Guedes, de Milheirós de Poiares.

VALE DE CAMBRA



Maria Augusta de Oliveira Vasconcelos faleceu, ontem, aos 97 anos. Residia na Avenida António Alberto de Almeida Pinheiro, no lugar da Estrada - Codal, em Vale de Cambra, de onde era natural. Era viúva de Eugénio Vieira Braga e tinha quatro filhos. O funeral de Maria Augusta de Oliveira Vasconcelos realiza-se amanhã, às 11 horas, na Igreja Matriz de Codal, de onde segue, depois, para ser sepultada no cemitério local.

Óbitos que marcaram este dia

2003 - Morre, aos 91 anos, o monsenhor Manuel Teixeira, último representante da Macau missionária.
2004 - Morre, com 55 anos, Johnny Ramone, guitarrista e cofundador da banda The Ramones.
2007 - Morre, aos 90 anos, o trombonista cubano Generoso Jiménez, que colaborou no disco e no documentário "90 millas" da sua compatriota Gloria Stefan.
- Morre, aos 39 anos, Colin Steele McRae, piloto escocês, cinco vezes campeão do Rali do Reino Unido. Ganhou o título de piloto do mundo em 1995, foi vice-campeão em 1996, 1997 e 2001, e terceiro em 1998.
2008 - Morre, com 65 anos, o teclista inglês Richard Wright, um dos membros fundadores dos Pink Floyd.
2017 - Morre, aos 91 anos, Harry Dean Stanton, ator, músico e guitarrista norte-americano, protagonista do filme "Paris, Texas".
2019 - Morre, aos 67 anos, o cantor brasileiro Roberto Leal, nome artístico de António Joaquim Fernandes.
- Morre, aos 75 anos, Ric Ocasek, vocalista da banda The Cars.
2020 - Morre, aos 75 anos, Momcilo Krajisnik, antigo dirigente dos sérvios da Bósnia, condenado por crimes de guerra por um tribunal internacional.
- Morre, com 83 anos, Moussa Traoré, Presidente do Mali entre 1968 e 1991.

Opinião

Educação e trabalho



José Ribau Esteves *


D.R.

O nono mês do ano, setembro, sempre nos faz chegar ao outono, regressar ao trabalho e à atividade plena, arrancar para o novo ano letivo, que continua a ser uma marca forte da vida dos jovens, das famílias e de toda a comunidade.

Quero desejar a todas as pessoas que integram a nossa comunidade educativa um excelente ano letivo 2024/2025, com um trabalho intenso e de equipa, em que o contributo de cada um é muito importante para que os resultados sejam muito bons. A Câmara Municipal de Aveiro está, e estará, todos os dias, com elevado nível de empenho a trabalhar nessa equipa e na Educação como a área de primeira prioridade da nossa atividade.

No que respeita ao parque escolar que temos vindo a ampliar e qualificar, vamos começar o ano letivo nas novas instalações da Escola de Eixo, um edifício de elevada qualidade construído de raiz, sendo que as obras no complexo escolar de Eixo vão continuar por mais algumas semanas. Em meados deste mês de setembro termina a obra de qualificação da Escola de Santiago. Nos últimos meses de execução estão as obras de reabilitação e ampliação do Jardim de Infância e Escola dos Areais e das Barrocas. Em fase de concurso de obra e em fase final de projeto estão as escolas do Solposto (2.ª parte), Leirinhas, Sarrazola, Alumieira e Esgueira.

No que respeita a obras de relevante dimensão em escolas de 2.º e 3.º ciclos e secundárias, temos em pleno desenvolvimento os três projetos de Aveiro que definimos como prioritários: o Conservatório de Música de Aveiro (reabilitação e ampliação), a Escola Básica de 2.º e 3.º ciclos de São Bernardo (reabilitação) e a Escola Secundária Homem Cristo (novo edifício em terreno contíguo à Escola 2,3 João Afonso de Aveiro).

Até ao dia 5 de outubro de 2024, está em discussão pública o Plano Estratégico Educativo do Município de Aveiro (PEEMA), um importante instrumento de planeamento estratégico que seguramente beneficiará do contributo de todos/as: participe.

Este vai ser o quinto ano letivo em que a Câmara Municipal de Aveiro executa as novas competências que assumiu no âmbito do pacote de descentralização na área da Educação, dando seguimento ao trabalho muito positivo que, em equipa com os parceiros, temos vindo a concretizar em benefício da comunidade educativa do município de Aveiro.

A Feira Canina e Felina que realizamos no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, nos próximos dias 21 e 22, é um importante evento pela qualidade reconhecida das edições anteriores, tendo também um caráter de sensibilização e educação ambiental e cívica para a boa gestão dos animais de companhia.

Acompanhe e conheça melhor tudo o que se passa na vida do seu município e da sua câmara municipal, pelo "site" www.cm-aveiro.pt, a "APP Aveiro" e a agenda de eventos AveiroON.

Bom mês, bom trabalho, tudo de bom.

Um abraço,

* Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

No que respeita ao parque escolar que temos vindo a ampliar e qualificar, vamos começar o ano letivo nas novas instalações da Escola de Eixo

Pão e sopa, dois alimentos tradicionalistas



Gil Gilardino *
(Giuseppe Gilardino)

Esquecidos pelo peso secular da história, o pão e a sopa transformaram-se em elementos alimentares populares, mas recentemente caíram um pouco no esquecimento. Vivemos tempos de evolução e é óbvio que não é moda falarmos de pão ou consumirmos sopa apesar de os dietistas os sugerirem sempre com pouco sal. Durante muitos anos, com a nova prosperidade económica, a sopa quase desapareceu dos hábitos alimentares, sendo aborrecido encomendar sopa nos restaurantes, onde quase não a apresentam nos cardápios.

Foi durante a Revolução Francesa que nasceu o fenómeno da sopa e do pão, acompanhando o primeiro e verdadeiro movimento social que nos abriu a luz nas descobertas dos direitos humanos, levando ao nascimento dos primeiros restaurantes, onde só se vendia sopa e pão para acalmar os apetites do povo que vivia em plena miséria. Temos que reconhecer que a Revolução Francesa não só abriu novas perspectivas na liberdade, como também deu início, de forma revolucionária, a novas perspetivas na restauração francesa e, por reflexo, na restauração europeia.

Contam os historiadores que de início a sopa era acompanhada com pão e, com isso, se salvou Paris e a França da fome na pobreza inexorável da anarquia reinante, proporcionando aos poucos uma certa acalmia social. Fenómeno idêntico teve lugar em Itália, com a preponderância das massas alimentares, saudáveis e económicas, como consequência do desenvolvimento da gastronomia quando o povo tem fome. Também a gastronomia portuguesa, nos momentos difíceis, criou algumas variedades de sopas inimagináveis.

Aliás, o mesmo aconteceu no pão. Não sabemos quantas variedades de pão existem em Portugal, mas são muitas, com múltiplas e variadas características, ricas nos aspetos alimentares, energéticos e dietéticos. O único lamento é a evidência de um certo esquecimento do pão e da sopa por parte dos gastrónomos e dos mestres da culinária. Mantém-se tudo debaixo de um certo esquecimento no aconselhamento das sopas, renovando os seus sabores e tentando desenvolver um consumo maior. Por culpa das modas, os grandes chefs pouco promovem esta riqueza nacional da gastronomia, que inclui sopas célebres, como a conhecida sopa de pedra, sempre acompanhada com fantasmagóricas lendas à volta da pedra introduzida com simpática magia na panela. Temos também as açordas e as sopas alentejanas, que, em alguns casos, se transformaram num prato de entrada para epicuristas "gourmet".

A sopa e o pão são elementos essenciais na dietética dos seres humanos e, seja qual for a nacionalidade, a banal popularidade limitou a sua fama na elegância da mesa, pelo que seria útil que a nível da comunicação eno-gastronómica se revelassem os benefícios que estas sopas proporcionam para beneficiarem a nossa saúde e aliviar as nossas carteiras. Todos aqueles que seriamente se interessam pela gastronomia deviam ajudar a recolocar o pão e a sopa na moda, pois são dois alimentos que, quando são bem feitos, nos dão os devidos primórdios qualitativos da gastronomia.

No meu modesto entender, o pão é, sem dúvida, o melhor acompanhamento de todo o prato gastronómico, incluindo os queijos, e uma boa sopa pode ser um magnífico intróito a um esplêndido e epicurista jantar, com toda a terapêutica alimentícia que os poderes digestivos da sopa possuem. É um prato solitário que tem que ser saboreado com atenção e nos pode abrir um mundo novo nos prazeres sensoriais. Voltar a ter sopa na mesa é uma obrigação dietética, para adultos e crianças, e um prazer da mesa que vai acompanhando e preservando a nossa saúde.

Eno-gastronomicamente "Vostro"
* iga.aveiro@gmail.com
Facebook.com/prazeresuculencia

Não sabemos quantas variedades de pão existem em Portugal, mas são muitas, com múltiplas e variadas características

Região das Beiras

Festival Gastronómico da Enguia vai realizar-se na Murtosa
A próxima edição do Festival Gastronómico da Enguia vai decorrer na antiga Escola Padre António, na Murtosa. A organização cabe à Confraria Gastronómica "O Moliceiro" e à câmara. As inscrições estão abertas até ao próximo dia 30.

«Evocar o passado ao mesmo tempo que se projeta o futuro»

Estarreja O primeiro-ministro associou-se, na tarde de ontem, à inauguração da Fábrica da História - Arroz, criada após a reabilitação da antiga Hidro-Elétrica. É «um sonho» concretizado, assumiu o presidente da câmara

Rui Cunha

Foi com a pompa decorrente da presença do primeiro-ministro, Luís Montenegro, e da ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, que foi ontem inaugurada a nova unidade museológica do concelho de Estarreja, a Fábrica da História - Arroz, criada após a reabilitação da antiga Hidro-Elétrica de Estarreja.

O chefe do Governo quis associar-se a «um dia especial para os estarrejenses», como assinalou o presidente da câmara, dando conta que a abertura oficial do espaço foi a concretização de «um sonho» local.

RICARDO CARVALHAL



A inauguração do novo museu foi feita com a participação de Luís Montenegro

Para Diamantino Sabina, a Fábrica da História, instalada numa antiga fábrica de descasque de arroz, «é bem mais do que um museu», servindo para «preservar um pedaço da história» local, mas também para «potenciar a cultura do arroz», agora que o setor perdeu a pujança do passado - atualmente haverá apenas três orizicultores no concelho a produzir o cereal para comercializar e mais 15 que cultivam para consumo próprio.

A companhia fechou as portas na década de 1980 e o edifício foi-se deteriorando. A família de Carlos Marques Rodrigues, o fundador, contou o autarca, chegou a ser notificada para o recuperar ou demolir, uma vez que «estava em perigo de ruir». O imóvel acabou por ser cedido à autarquia, que o transformou no atual museu.

Anabela Amorim, da família do fundador da Hidro-Elétrica de Estarreja, saudou o projeto, que «transformou um destroço num belo edifício, respeitando a sua traça». Espera agora, disse na cerimónia, que o museu ajude à preservação das tradições do Baixo Vouga Lagunar.

O município destacou Juliana Cunha para coordenadora do novo museu

A família, notou Luís Montenegro, «é credora da nossa gratidão» pela doação do edifício. Para o primeiro-ministro, o projeto simboliza o princípio de «evocar o passado, ao mesmo tempo que se projeta o futuro», confiando que o novo museu contribua para «voltar a dinamizar» o setor da orizicultura e para «criar mais riqueza». A Fábrica da História, acrescentou, deve também ser aproveitada turisticamente, diversificando a oferta da região. «Temos muitas razões para acreditar no nosso país e este é um exemplo e uma inspiração», disse em Estarreja.

Quase dois milhões

A Hidro-Eléctrica de Estarreja funcionou de 1922 até ao final da década de 1980 e o seu edifício foi recuperado e adaptado ao abrigo de um investimento global de 1,7 milhões de euros, com uma comparticipação comunitária através do Portugal 2020 de 870 mil euros. A empreitada promovida pela Câmara de Estarreja insere-se na regeneração urbana daquela zona da cidade.

O circuito museológico, com recurso a novas tecnologias, procura o reencontro com as técnicas, os métodos e os saberes das atividades produtivas tradicionais do cultivo do arroz, potenciando a leitura e a interpretação da relação harmoniosa entre as atividades do homem e da natureza, descreve o município, que destacou Juliana Cunha para coordenadora do museu.

▼ Pormenores

Entradas gratuitas até ao final do mês
O novo museu localiza-se na Rua Dr. Dionísio de Moura, podendo ser visitado de terça-feira a sábado, das 10 às 18 horas. As entradas são gratuitas até 30 deste mês. Depois dessa data, o ingresso normal custa 4 euros, havendo um conjunto de descontos e isenções para certos tipos de visitantes.

Museu dispõe de "site" próprio
A unidade museológica tem um sítio "online", em www.fabricadahistoriaarroz.pt. Pode ser contactada pelo "email" fabrica.historia@cm-estarreja.pt e 234021632 e 924758.267 (chamadas para rede fixa e móvel nacionais).

Restaurante abre no início de 2025
O novo museu incorpora uma loja (onde se vendem canetas, cadernos, aventais ou sacos) e um restaurante no piso superior, que irá servir pratos confecionados com o arroz de Estarreja. O restaurante, com entrada independente, será concessionado, devendo abrir no início do próximo ano.

Programa até hoje
O programa inaugural do museu estende-se até hoje. Das 10 às 18 horas realiza-se uma oficina de edição de postais, às 10 horas acontece a oficina "O som da Fábrica" e para as 16 horas está marcada uma visita guiada.

Museu a céu aberto transforma Estarreja em galeria de arte urbana

Festival A colorir as ruas e a cidade há oito anos, o ESTAU está de regresso para a 6.ª edição do Festival de Arte Urbana. Entre cores e texturas, este é o evento «mais internacional de todos», sendo que três artistas são portugueses

FOTOS: RICARDO CARVALHAL



Mural da autoria de Bigod (ao centro) retrata as tradições locais



Facio é o autor da figura do benemérito Visconde de Salreu

Raquel Valente

Considerado um município detentor de património natural ímpar, com um desenvolvimento de agricultura único e tecido empresarial diversificado, Estarreja volta a colocar a arte urbana a falar com todas estas caraterísticas, nomeadamente com as pessoas. Após oito anos do seu nascimento (em 2016), o festival está de regresso para a 6.ª edição, até ao próximo domingo (dia 22), sem deixar escapar temas de agenda global, tais como a sustentabilidade ambiental e a identidade cultural.

A importância do ESTAU e a edição deste ano

A partir da segunda metade do século XX, a arte urbana ou "street art" como é familiar, passou a surpreender com desenhos nas ruas, em painéis, fachadas e grandes muros. A mistura de cores e a mescla de texturas não ficou indiferente ao município de Estarreja, tornando-se numa autêntica galeria de arte a céu aberto.

As ruas e a cidade são a verdadeira tela para novas histórias, cores e formas, todas moldadas pelas mãos de oito artistas, como Tellas (Itália); Sojo (Espanha); Facio (Argentina); Jaune (Bélgica); Tiago Hesp (Portugal); Bárbara R. (Portugal); Bigod (Portugal) e Ana Mak (Portugal). De acordo com Isabel Simões Pinto, vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Estarreja, esta é a edição «mais internacional de todas», pois sempre «apostamos na qualidade, mesmo que tenhamos poucos artistas portugueses», disse.

Ainda segundo a perspetiva da autarca, o importante é que «as pessoas se identifiquem e se apropriem do festival», pois a principal missão «é alertar para temas sociais e ambientais», de modo a transmitir «a vivência do espaço público de outra forma», proferiu.

Em terras de Antuã, o ESTAU já conseguiu produzir cerca de 55 obras de arte ou murais, conferindo um novo elemento distintivo e de atração territorial. Caraterizada como efémera, a arte urbana «vai desaparecendo, tal como já aconteceu», afirmou a vereadora, salientando que o festival é essencial para «preservar a identidade local».

Nesta edição, as novidades vão surpreender (ver programa) e contar novos enredos. «Perto do Mercado Municipal, vai ser feito um mural pelas mãos de um grupo de jovens da Escola Secundária de Estarreja, que vai começar um "workshop" para aprender como fazer a arte», contou Isabel Simões Pinto. Entre os desafios da preservação do meio ambiente e da promoção da sustentabilidade, o município «vai associar-se à construção de um mural que visa preservar a biodiversidade do território», anunciou a autarca, destacando o acompanhamento do artista português Tiago Hesp.

Sobre a organização do município de Estarreja e ao abrigo de parcerias de programação com a Mistaker Maker, por via da curadoria de Lara Seixo, e o Cine Clube de Avanca, o Festival de Arte Urbana, avaliado em 800 mil euros, conta com apoios do setor industrial como a Boldalti, Garagem Progresso e Infraestruturas de Portugal.

Intervenções feitas nas paredes

Na entrada do norte da cidade, o trabalho já tinha começado na passada terça-feira. O extenso muro da Boldalti, com cerca de 600 metros, já anunciava as cores pelas mãos de Bigod, de seu nome João Domingos. Natural de Santarém e habituado a pintar murais, o artista assumiu que a sua arte está ligada à «etnografia». Retratar tradições e evocar memórias são a principal missão do seu trabalho e, como tal, não deixou escapar o convite para estar presente pela primeira vez no festival estarrejense.

Entre as 8 e as 19 horas, Bigod e mais dois colegas, «os reforços», como referiu, colocam o talento em ação, sem descurar as diretrizes que o município gostaria de ver estampadas, entre as quais o património arquitetónico industrial, alusivo à Bondalti nos primeiros 200 metros do muro; a identidade gráfica histórica; o cultivo do arroz; a construção naval ou a tapeçaria.

Da nova e simbólica entrada para a cidade, obras não faltam. Ao lado da antiga Escola Primária de Salreu, na Rua Professor Miguel Lemos, o argentino Facio já tinha desenhado o benemérito Visconde de Salreu (1854-1936), conhecido por Domingos Joaquim da Silva. Interessado pelos distintos elementos que acompanham a identidade de um povo e o seu território, o artista coloriu a figura com traços pretos, idênticos a uma renda. Fácio tem obras em países como Marrocos, Argentina, Chile, Espanha, País Basco e Alemanha.

PROGRAMA

Hoje
10 horas | Arte Postal
Edição de postais numerados e carimbados com ilustrações de Tiago Galo - Oficinas
Local: Museu Fábrica da História - Arroz
10 horas | O Som da Fábrica com Frenesim
- Oficinas
Local: Museu Fábrica da História - Arroz
16 horas | Roteiro Temático
Ponto de Encontro: Museu Fábrica da História - Arroz

Amanhã
14.30horas | EXQUIS mural comunitário orientado por Bárbara R.
- Oficinas
Local: biblioteca municipal

Terça-feira
10 horas | Arte Postal
Edição de postais numerados e carimbados com ilustrações de Tiago Galo - Oficinas
Local: Museu Fábrica da História - Arroz

Quarta-feira
10 horas | Arte Postal
Edição de postais numerados e carimbados com ilustrações de Tiago Galo - Oficinas
Local: Museu Fábrica da História - Arroz
18 horas | Desassossego - teatro experimental com João Vieira Fino
- Oficinas
Local: Círculo Azul - Parque Municipal do Antuã

Quinta-feira
10 horas | Arte Postal
Edição de postais numerados e carimbados com ilustrações de Tiago Galo - Oficinas
Local: Museu Fábrica da História - Arroz
21.30 horas | Quintas de Cinema ESTAU "Banksy - Procura-se"
Local: Cine Teatro de Estarreja

Sexta-feira
10 horas | Arte Postal
Edição de postais numerados e carimbados com ilustrações de Tiago Galo - Oficinas
Local: Museu Fábrica da História - Arroz
22 horas | OJE - Orquestra de Jazz de Estarreja
Formação "showcase" com "live mapping" - música
Local: Rua Dr. Casimiro da Silva Tavares, junto do mural "A nossa Casa", da autoria de Halfstudio

Sábado
10 horas | Arte Postal
Edição de postais numerados e carimbados com ilustrações de Tiago Galo - Oficinas
Local: Museu Fábrica da História - Arroz
11/15.30/17 horas | Gamelão de Porcelana e Cristal, da Companhia de Música Teatral oficinas
Local: Casa Municipal da Cultura
17 horas | ESTAU - Circuito Arte Urbana com língua gestual - visitas guiadas
Ponto de Encontro: "Guarda Rios", de Bordalo II - Parque do Antuã
18.30 horas | Sala de Estar com Nino e Viola música
Local: Mercado Municipal de Estarreja
22 horas | Timeless Postcards música
Local: Travessa Dr. António Madureira, junto do mural "Fora das Margens", da autoria de Tamara Alves (parque de estacionamento das Finanças)

Domingo
10 horas | Arte Postal
Edição de postais numerados e carimbados com ilustrações de Tiago Galo - Oficinas
Local: Museu Fábrica da História - Arroz
10 horas | ESTAU AQUI, ESTAU ALI - Roteiro de Arte Urbana nas freguesias visitas guiadas
Ponto de Encontro: "Guarda Rios", de Bordalo II - Parque do Antuã
17 horas | ESTAU - Circuito Arte Urbana com língua gestual visitas guiadas
Ponto de Encontro: "Guarda Rios", de Bordalo II - Parque Municipal do Antuã
18.30 horas | Sala de Estar com Rainhas do Autoengano - música
Local: Praça Francisco Barbosa

Entrevista

«Fui sempre um homem feliz quando senti que estava a prestar **serviço às pessoas**»



Ex-autarca «Sabe onde era o meu gabinete na câmara? Na rua», diz Acílio Gala, antigo presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

Rui Cunha

Na gíria política nacional dizia-se dos autarcas que se mantinham longos anos em funções que eram os dinossauros do poder local. Acílio Gala foi um desses casos. Foi presidente da Câmara de Oliveira do Bairro durante 16 anos, entre 1989 e 2005. Em agosto passado recebeu a Medalha de Honra do Município. O antigo edil do CDS tem agora 94 anos. Recebe-nos na sua casa do Troviscal. Vai-nos buscar ao portão do jardim e convida-nos a entrar. Senta-se num sofá da sala com a mulher ao lado - Maria Ilda Gala, uma antiga professora de 87 anos, também participa na conversa e é um precioso auxiliar de memória. «A minha memória já não me ajuda», assume Acílio Gala. A família mora agora em Lisboa e é durante uma visita ao Troviscal que fala com o Diário de Aveiro - sobre Oliveira do Bairro, sobre Angola, sobre o que é ter 94 anos.

Diário de Aveiro: Tem 94 anos...
Acílio Gala (AG): Já é uma idade razoável...
Maria Ilda Gala (MIG): Não parece...
AG: Depende das pessoas. E depende de outra coisa: algumas pessoas chegam a uma certa idade e querem repousar e estar quietinhas, mas eu só me sinto bem fazendo alguma coisa. Eu peço a Deus: quando deixar de pensar e trabalhar chame-me para junto de si. E gosto de fazer alguma coisa que possa agradar às pessoas. Tive sempre essa preocupação. Este concelho é um concelho pequeno e pobre e chegou a ser extinto - esteve três anos extinto. Depois lá se resolveram os problemas... Como era o concelho mais pequeno da zona já o tinham dividido por outros três concelhos. Eu tenho essa história.

Nasceu aqui no Troviscal?
AG: Nasci aqui. Toda a minha família era daqui. Menos a minha mulher.
MIG: Eu sou da Beira Baixa, mas fui criada em Lisboa. Tirei o meu curso em Lisboa e depois exerci nos vários sítios onde estivemos, incluindo em Angola. Nasceram lá três filhos.
AG: Fiz muita coisa por Angola.

Foram em que ano para Angola?
MIG: Em 1955 chegámos nós a Angola. Quando eu fiz 19 anos foi o dia em que desembarcámos. Quando se deu o 25 de Abril estava ele ainda em Angola. Só depois é que veio.

O que fazia em Angola?
AG: Era administrador do concelho. Foi o curso que tirei. Fui prestar serviço público. Eu gostava de trabalhar e atraía as pessoas. Primeiro fui chefe de posto. O primeiro posto para onde fomos, na Baía Farta, ficava relativamente perto de Benguela, mas nunca tinha tido autoridade. Atiraram-me para ali. Nem tinha casa para o administrador.
MIG: Vivemos num hotel em Benguela primeiro. E depois fizeram uma casa pré-fabricada no meio do areal, não havia nada à volta. Ouvíamos o mar da nossa casa.

Regressaram a Portugal com o 25 de Abril...
MIG: Eu vim em 1973, porque também havia o problema da escola dos miúdos, um já andava no secundário... O meu marido ainda ficou e só voltou depois de 1974. Eu já estava em Lisboa. Assisti a tudo.
AG: Eu sacrifiquei a minha esposa para acompanhar a população. Nunca lá tinha estado alguém que fosse conversar com as pessoas e perguntar o que se passava e do que precisavam. Eu percorri aquilo tudo. A minha vocação foi sempre servir as pessoas, nunca fiz qualquer coisa com a intenção de obter benefícios pessoais. Fiz por dedicação e por compreender que estava lá para servir as populações.

Antes de ir para Angola fazia o quê em Portugal?
AG: Acabei o curso e fui para lá. Tirei o curso de Ciências Sociais e Políticas, em Lisboa.
MIG: Teve como professor o professor Adriano Moreira.
AG: Tenho gratas recordações dele.

Também fez a tropa?
AG: Estive em Tavira. O meu pelotão era o mais disciplinado e o mais pronto. Mas eu nunca exigi nada aos militares. Eu conversava com eles.
MIG: Foi louvado na tropa, como alferes miliciano, pela disponibilidade e pela dedicação a tudo em que se metia.
AG: Ainda bem que estás aqui para completar... A minha memória já não me ajuda. Já é uma idadezinha. Mas ainda saudável. Felizmente sempre fui um jovem saudável, que me lembre nunca estive doente.

Nasceu aqui no Troviscal, uma terra pequena e pobre, nas suas palavras, e de repente viu-se em Lisboa. Como foi essa transição?
AG: Adaptei-me sempre bem aos locais para onde ia. Tinha capacidade de adaptação, conversava com as pessoas...
MIG: Foste para casa de uma senhora extremamente simpática, que chegou a ser tua madrinha de casamento.

Depois do 25 de Abril regressa a Portugal. Vem fazer o quê?
AG: Vim com a independência de Angola. Foi um momento que vi com perfeita naturalidade. Lembro-me de uma frase de Adriano Moreira: quando ouvirem dizer "Angola é nossa" a separação está feita. É isso mesmo. Quando saí eu disse: a separação está feita, outra alternativa não temos do que ajudar a fazer a separação com tranquilidade. Portugal era o único que ainda tinha províncias. Eu aceitei isso com naturalidade.
MIG: Ainda foi um soba [chefe nas aldeias em Angola] visitar-nos a Lisboa. E andaste com ele a mostrar-lhe a Torre de Belém e por aí fora.
AG: Tive sempre a simpatia das populações. Eu gostava de ajudar e de resolver problemas.
MIG: Uma vez ficaste fiador de um agricultor negro...
AG: O agricultor queria fazer uma coisa com uma certa dimensão e eu fui fiador. Havia muitos excessos da população branca e não havia respeito pelas pessoas que trabalhavam lá, que eram pacíficas.

Qual era a sua relação com o regime português?
AG: Sempre fui obediente ao regime que estava estabelecido, mantendo a minha atitude de querer fazer o bem às populações. Sempre respeitei as populações. Em Angola, as populações é que estavam a enriquecer muita gente e eu não aceitava a exploração. E disse isso algumas vezes.
MIG: E nós habituámos sempre os nossos filhos a respeitar toda a gente.

O senhor nunca enriqueceu?
AG: Não.
MIG: Nada. Podem ver as nossas contas. Um dia, quando ele era presidente da câmara, um ricalhaço chegou lá com cinco ou dez mil euros. E ele disse que o atirava pela janela. Isto para dizer que, a respeito de dinheiro, ele é imaculado.

Têm boas memórias de Angola?
MIG: Eu pensava voltar para Angola e os meus filhos também. Três tinham lá nascido - só o quarto é que nasceu cá -e gostavam de Angola.

A senhora trabalhou lá?
MIG: Dei aulas. Na primeira terra, a Baía Farta, tinha 40 alu-

ARQUIVO


nos. Dava duas classes de manhã e duas classes à tarde. À tardinha o meu marido ia-me buscar e íamos os dois a pé.
AG: Não tinha carta nem viatura. Andava a pé.
MIG: Foi uma vida de trabalho.

Algumas vez voltaram a Angola?
MIG: O meu marido voltou lá passados dois anos, eu não.

Quando se fixaram em Lisboa como era a vossa vida.
MIG: Os meus pais viviam lá. Em Lisboa, ele foi para o Instituto de Informática, onde foi sub-diretor. O diretor era um senhor já de idade e professor na Católica. Foi aí que o meu marido tomou contacto com outro modo de vida. E também fez uns cursos de formação no Ministério da Educação.

Quantos anos viveram em Lisboa?
MIG: Desde 1975 até ele vir aqui para a câmara. Quando ele veio aqui para a câmara já estava a germinar na mente dele que podia fazer algo pela terra dele. Quando havia sessões vi-



Eu peço a Deus: quando deixar de pensar e trabalhar chame-me para junto de si

nha de Lisboa de propósito para assistir, quando Alípio Sol era o presidente. Foi ele que antecedeu o meu marido. E um dia candidatou-se.
AG: E só saí quando quis.

Candidatou-se pelo CDS...
AG: Pelo CDS. E qual era a expressão que tinha o CDS? Não tinha.

Então como explica a sua vitória?
AG: Pela maneira como falei com as pessoas e elas entenderam e acreditaram em mim. E podia lá ter ficado mais tempo, mas a minha mulher disse «mas o que é isto, já lá estás há 16 anos...». Se tivesse ficado mais quatro anos, não tinham deitado abaixo uma casa histórica que existia. Era um edifício magnífico. Fiquei muito desanimado.

Quando se candidatou a primeira vez era um homem conhecido em Oliveira do Bairro?
AG: Não. Não vivia cá. Mas gostei sempre de prestar serviço em benefício das populações. É a minha maneira de ser. Sabe o que me disseram quando disse que ia fazer uns Paços do Concelho? «Para que é que precisam de uns Paços do Concelho?». Quando foram feitos eram dos melhores do distrito.

Do que mais se orgulha como presidente da câmara?
AG: De fazer o que fiz no concelho. Rede de água, rede de esgotos... Tanta coisa.

Saiu da autarquia ao fim de 16 anos. Porque quis?
AG: Mas fiz mal. Tinha mais projetos. Mas a minha mulher insistiu.
MIG: Tinha os meus filhos em Lisboa e queria estar com eles. Nem tínhamos férias.

Como acha que é recordado em Oliveira do Bairro?
AG: Penso que sou recordado com simpatia. Ainda agora fizeram uma homenagem.
MIG: As pessoas reconhecem-no muito na rua. As pessoas, penso eu, recordam-no como um homem muito trabalhador e muito honesto.
AG: Sabe onde era o meu gabinete na câmara? Na rua. Falava muito com as pessoas para resolver os problemas. Cada um tem a sua vocação e o seu temperamento. Fui sempre um homem feliz quando senti que estava a prestar serviço às pessoas. A minha esposa ajudou-me muito e teve paciência para me aturar.



Era presidente 24 horas por dia...
AG: Mas nunca estive cansado.
MIG: Agora na homenagem foi muita gente cumprimentar o meu marido, abraçá-lo muito efusivamente... Isto apesar de já há tantos anos que cá não estamos...

Ficou feliz com essa homenagem?
AG: Sim, foram simpáticos. Agradeci a simpatia e disse que fiz aquilo que devia ter feito.

Tem saudades desse tempo de autarca?
AG: Também tenho saudades. Mas acontece o seguinte: um indivíduo deve ter saudades, mas deve aceitar as coisas como naturais.

Também foi deputado. Gostou da experiência?
AG: Gostei. Não ia lá para estar sentado e para dormir.

Quando abandonou a câmara voltaram para Lisboa...
AG: Voltámos. Fui descansar.

E agora como ocupa os seus dias?
MIG: Sai logo de manhã para ir comprar o jornal...
AG: Vou lendo o jornal e às vezes compro um livro. Não consigo estar em casa e não ter um livro para ler. Gosto de sair e dar umas voltas. Se começo a ficar sentado em casa adormeço mais rápido.

À distância de 300 quilómetros acompanha a vida de Oliveira do Bairro?
AG: Sim. Gosto de ler o jornal. Foi aqui que eu nasci. E venho cá algumas vezes.
MIG: Gosta de regar as árvores do quintal...

PERFIL
Nome: Acílio Domingues Gala

Nasceu em 1929, no Troviscal. Foi presidente de Câmara de Oliveira do Bairro durante 16 anos, entre 1989 e 2005, e deputado. Em agosto passado, na celebração do 21.º aniversário da elevação de Oliveira do Bairro a cidade, foi agraciado com a Medalha de Honra do Município. A mais alta condecoração do concelho foi atribuída pelo seu «valioso contributo, enquanto autarca, para o desenvolvimento do concelho de Oliveira do Bairro e para o bem-estar da sua população». É casado com Maria Ilda Gala e tem quatro filhos, morando em Lisboa.

Nacional Internacional

Manifestantes exigem em Lisboa justiça contra violência policial
Cerca de 600 pessoas iniciaram ontem uma marcha entre o Estabelecimento Prisional de Lisboa e o Martim Moniz para exigir justiça por todas as vítimas de violência policial. O protesto "E se fosse contigo?" é organizado por vários movimentos antirracistas.

Tempestade atinge Europa central e de Leste



Na Roménia quatro pessoas morreram devido às cheias

MORTES Pelo menos quatro pessoas morreram ontem na Roménia devido à passagem da tempestade Boris, que causou inundações em vários países da Europa Central e Oriental.

Os serviços romenos de emergência anunciaram ter encontrado os corpos de quatro pessoas durante uma operação de busca na região mais atingida, Galati (sudeste), onde 5.000 casas foram afetadas.

«Devido à forte pluviosidade, registaram-se inundações» em 19 localidades do país e centenas de pessoas foram resgatadas, indicaram. Até às 13:00 locais (menos duas horas em Lisboa), mais de 250 pessoas tinham sido retiradas das suas casas com a ajuda de 700 funcionários do Ministério do Interior destacados para as comunidades afetadas, segundo as autoridades.

O ministro do Ambiente, Mircea Fechet, relatou à agência The Associated Press que, em algumas das áreas mais inundadas, caíram mais de 160 litros de chuva por cada metro quadrado, o que, disse, é uma ocorrência rara.

Na República Checa, foram mobilizados 100.000 bombeiros e foram registados quase 2.900 incidentes na sexta-feira, principalmente quedas de árvores e inundações. Cerca de 50.000 casas ficaram ontem sem eletricidade, de acordo com a companhia de eletricidade CEZ, enquanto um hospital da cidade de Brno (sudeste) foi evacuado.

O estado de emergência foi declarado em Bratislava, a capital da Eslováquia, assim como na região nordeste da Morávia.

«A situação é muito grave. Quase todos os estados federais estão a ser afetados pelas chuvas fortes e, em alguns casos, por nevões. A situação está a piorar, especialmente na Baixa Áustria», adiantou, ainda ontem, o chanceler austríaco, Karl Nehammer, nas redes sociais.

Kiev renova apelos aos aliados para aprovar ataques de longo alcance

A Ucrânia fez ontem um novo apelo aos aliados ocidentais para que permitam ataques de longo alcance em território russo, depois de ter sido atacada pelas forças de Moscovo durante a noite.

«O terror russo começa em depósitos de armas, campos de aviação e bases militares dentro da Federação Russa», justificou o conselheiro presidencial ucraniano Andriy Yermak. «A permissão para atacar profundamente a Rússia acelerará a solução», disse.

Kiev voltou a tocar no assunto das armas de longo alcance depois de mais uma noite de ataques da Rússia, com recurso a drones e artilharia. De acordo com a Força Aérea ucraniana, foram lançados 76 drones sobre a Ucrânia, dos quais 72 foram abatidos, nas regiões de Odessa, Mikolayiv, Kherson, Poltava, Kharkov, Kiev, Donetsk, Zhitomyr, Dnipro, Cherkassi, Vinitsia e Sumi. Em Odessa, vários edifícios foram danificados na sequência dos ataques. A Rússia tem intensificado os ataques contra a rede elétrica e os serviços públicos da Ucrânia.

Outras investidas noturnas russas causaram um morto e sete feridos, em resultado do fogo de artilharia contra uma infraestrutura de energia na região de Sumy, na Ucrânia.

Uma bomba aérea guiada caiu num complexo de garagens na cidade de Kharkiv, sem provocar feridos, disse o governador regional, Ihor Terekhov.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, tem pressionado oa aliados para permitirem que as forças de Kiev usem armas ocidentais para atingir bases aéreas e locais de lançamento mais distantes no território russo.

"Precisamos de aumentar a defesa aérea e as capacidades de longo alcance para proteger o nosso povo", escreveu Zelensky nas redes sociais.

Até agora, Washington permitiu que Kiev usasse armas fornecidas pelos norte-americanos apenas numa área limitada dentro da fronteira da Rússia com a Ucrânia.

Marcelo divulga lista de pedidos feitos pelo seu filho

Insólito Lista foi enviada pela Presidência da República à Comissão Parlamentar de Inquérito ao caso das gémeas



Marcelo Rebelo de Sousa enviou lista com pedidos do filho

O Presidente da República divulgou ontem a lista de 14 pedidos formulados por Nuno Rebelo de Sousa, seu filho, salientando que foram na qualidade de presidente da Câmara de Comércio Luso-Brasileira de São Paulo e «todos eles de natureza funcional».

Numa nota publicada no portal da Presidência da República, refere-se também que, dos 14 pedidos de Nuno Rebelo de Sousa, filho do chefe de Estado, oito foram indeferidos e seis deferidos, a maioria deles sobre participantes na Web Summit em Lisboa.

«Em anexo encontra-se a lista enviada à Assembleia da República, a solicitação do senhor presidente da Assembleia da República, relativamente aos catorze pedidos formulados pelo dr. Nuno Rebelo de Sousa, na qualidade de presidente da Câmara de Comércio Luso-Brasileira de São Paulo, todos eles de natureza funcional, dos quais oito não foram deferidos e seis deferidos, o maior número dos quais relativos à delegação brasileira e luso-brasileira participante na Web Summit, em Lisboa», lê-se na nota.

Na mesma nota, realça-se que «esta lista exaustiva corresponde a todo o período dos dois mandatos presidenciais» de Marcelo Rebelo de Sousa, «cerca de oito anos e meio».

Ontem, no âmbito da comissão parlamentar de inquérito sobre o caso das gémeas tratadas no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, o jornal Correio da Manhã noticiou que Nuno Rebelo de Sousa fez 14 pedidos ao pai desde que este tomou posse como Presidente da República, em 2016.

Em causa na comissão parlamentar de inquérito e no processo em investigação pela PGR, que tem como arguidos o ex-secretário de Estado da Saúde Lacerda Sales e Nuno Rebelo de Sousa, filho do Presidente da República, está a forma como duas crianças luso-brasileiras acederam ao tratamento com o medicamento Zolgensma no Hospital de Santa Maria.

Milhares nas ruas de Paris em apoio a mulher violada

FRANÇA Milhares de pessoas manifestaram-se ontem, em Paris, para apoiarem Gisèle Pelicot, a mulher que o marido drogou durante anos para que fosse violada por dezenas de homens estranhos. Depois da suspensão do julgamento do agora ex-marido de Gisèle, Dominique Pelicot, de 71 anos, e de outros 50 homens acusados de violação, pelo menos duas mil pessoas saíram às ruas da capital francesa para denunciarem a lassidão da justiça e a ineficácia da polícia em investigar casos de violação contra mulheres. Na sexta-feira, o julgamento do caso de Gisèle Pelicot, que decorre em Avignon, no Sul de França, foi suspenso até segunda-feira, devido à ausência do principal arguido, dispensado das audiências por doença.

Foram ouvidas, na manifestação, palavras de ordem contra «a cultura patriarcal» que atravessa o sistema policial e judicial.

Início de semana com temperaturas "acima do usual"

IPMA Portugal continental está a registar temperaturas durante o fim de semana «acima do usual» para o mês de setembro, que se vão prolongar pelo início da semana informou o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

«Os valores da temperatura do ar irão aumentar, de forma gradual, até ao próximo dia 16, e a subida mais significativa será sentida no litoral Norte e Centro», indica o instituto num comunicado divulgado na sua página de internet.

De acordo com o IPMA, «esperam-se valores de temperatura máxima acima dos 30 graus Celsius, na generalidade do território, com alguns locais da região Sul a atingirem valores acima de 35°C».

Também a temperatura mínima «irá registar uma subida, em especial na região do vale do Tejo e no Alto Alentejo, onde se esperam valores mínimos acima de 20°C (noites tropicais)». «As temperaturas previstas são claramente acima do usual para o mês de setembro, não sendo de excluir o registo de uma onda de calor em alguns locais, mas não de forma generalizada no território continental», alerta o IPMA.

Estas condições meteorológicas serão influenciadas pela presença de um anticiclone localizado nas ilhas Britânicas, segundo descreve o IPMA.

agenda

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Novos e Soc. Náufragos	234 422 333/234 425 122
Bombeiros Velhos	234 422 122
Brigada de Trânsito	234 423 429
Praça táxis	(Av.) 234 423 766 (Estação) 234 422 943
CP	707210220
EDP (avarias)	800 506 506
GNR	234 378 220
Hospital	234 378 300
Centro de Saúde	234 891 170
Polícia Judiciária	234 376 000
Posto Médico de Aveiro	234 427 571
PSP	234 400 290/234 302 510
Lusitania Gas - Gás Natural	800 200 157
ANADIA	
TaxisTour	234 728 007
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	234 610 100
CP	234 622 343
EDP (avarias)	800 506 506
GNR	234 622 417
Hospital	234 611 000
Rodoviária Beira Litoral	234 622 615
Serviços Municip. (avarias)	234 622 229
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
TaxisTour	234 728 007
ÍLHAVO	
Bombeiros	234 330 000
Centro Cultural	234 397 260
Centro de Saúde	234 325 876
Centro táxis	234 085 244/969 209 355
GNR (Ílhavo)	234 330 010
GNR (Gaf. Nazaré)	234 393 070
Parque Campismo (Barra)	234 369 425
MEALHADA	
Bombeiros	231 202 122
GNR	231 202 351
CP	707210220
Centro de Saúde	231 202 023
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
MIRA	
Bombeiros	231 480 670
GNR	231 489 500
Centro de Saúde	231 458 54
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
OLIVEIRA DE AZEMÉIS	
Bombeiros Voluntários	256 682 122
CP	707210220
EDP (avarias)	800 506 506
Hospital	256 682 133/256 681 024
Serv. Municip. (avarias)	256682762/256685007
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
OLIVEIRA DO BAIRRO - Oiã	
TaxisTour	234 728 007
OVAR	
Bombeiros Voluntários	256 572 122
CP	256 572 478
EDP (avarias)	800 506 506
GNR	256 572 629
Hospital	256 572 133/4/5/6
PSP	256 580 890
Serviços Municip. (avarias)	256 573 047
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
SÃO JOÃO DA MADEIRA	
Bombeiros Voluntários	256 837 120
CP	707210220
EDP (avarias)	800 506 506
GNR	256 823 311
Hospital	256 837 500
PSP	256 815 000
Serviços Municip. (avarias)	256 831 901
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157
SANTA MARIA DA FEIRA	
Bombeiros Voluntários	256 377 600
Brigada de Trânsito	256 373 306
CP	707210220
EDP (avarias)	800 506 506
GNR	256 362 451
Hospital	256 373 819
PSP	256 300 030
Serviços Municip. (avarias)	256 372 031
Lusitania Gas - Gás Natural	808 200 157

FARMÁCIAS

ÁGUEDA - Farmácia Amaral - Rua Ferraz Macedo, 33 - Telf: 234604741
ALBERGARIA-A-VELHA - Farmácia Oliveira - Rua José Nunes Alves e Novo Arruamento, s/n - Telf: 234525840
ANADIA - Farmácia Júlio Maia - Rua Júlio Maia, 28, Anadia - Telf: 231512924
AROUCA - Farmácia Santo António - Lugar de Santo António - Telf: 256944245
AVEIRO - Farmácia Neto - Rua Passos Manuel, 4-A - Telf: 234423286
CASTELO DE PAIVA - Farmácia Adriano Moreira - Praça da República - Telf: 255689440
ESPINHO - Farmácia Santos - Rua 19, 265 - Telf: 227340331
ESTARREJA - Farmácia Sousa - Praça Francisco Barbosa, 1 - Telf: 234842354
ÍLHAVO - Farmácia Branco - Avenida José Estêvão, 113, Gafanha da Nazaré - Telf: 234361576 - Farmácia Senos - Rua Arcebispo Pereira Bilhano, 22-24 - Telf: 234322742
MEALHADA - Farmácia Silva Campos - Rua Joaquim Cruz, 17, Pampilhosa - Telf: 231949225 | Farmácia Miranda Suc. - Rua Dr. José Cerveira Lebre, 25 - Telf: 231202166
MURTOSA - Farmácia Santos Leite - Rua António José Oliveira Guerra, 4, Bunheiro - Telf: 234865286
OLIVEIRA DE AZEMÉIS - Farmácia Falcão - Praça José da Costa, 4 - Telf: 256682018
OLIVEIRA DO BAIRRO - Farmácia Tavares de Castro - Rua Dr. Tavares de Castro, 3 - Telf: 234748550
OVAR - Farmácia Lamy - Rua Elias Garcia, 2 - Telf: 256067108
SANTA MARIA DA FEIRA - Farmácia do Castelo - Rua Prof. Egas Moniz, 17 - Telf: 256044749
S. J. DA MADEIRA - Farmácia Central - Praça Luís Ribeiro, 243 - Telf: 256830043
SEVER DO VOUGA - Farmácia Terra - Rua Com. Augusto Martins Pereira, Edifício Habivouga, 2 - Telf: 234558304 | Farmácia Vouga - Av. Joaquim Martins, 146, Pessegueiro do Vouga - Telf: 234551176 | Farmácia União - Rua da Cabeçada, lote A, Talhadas - Telf: 234561116
VAGOS - Farmácia Tavares - Rua Dr. Mendes Correia (Pai) - Telf: 234791685 | Farmácia Viva - R. Padre Vicente Maria da Rocha, 448 r/c Fr A - Telf: 234781850
VALE DE CAMBRA - Farmácia Oliveira da Silva - Avenida Vale do Caima, 699 - Telf: 256248234

CINEMAS

CINEMAS NOS GLICÍNIAS: **Sala 1 – Não Fales do Mal (Atmos),** M14, 13h10, 15h50, 18h30, 21h10, 23h50; **Sala 2 – A Pedra Sonha Dar Flor,** M12, 13h15; **Balas e Bolinhos: Só mais uma coisa,** M14, 15h40, 18h40 (Exc. 4ª), 21h40, 00h20; **Jung Kook: I Am Still,** CB, 19h00 (4ª); **Sala 3 – Um Gato com Sorte VP,** M6, 11h10 (sáb. e dom.); **Isto Acaba Aqui,** M12, 14h30, 17h30, 20h40, 23h40; **Sala 4 – Beetlejuice, Beetlejuice (Atmos),** M12, 13h30, 16h00, 18h50, 21h25, 00h05; **Sala 5 – Divertida-Mente 2 VP,** M6, 10h50 (sáb. e dom.), 13h40 (Exc. sáb. e dom.), 16h10 (Exc. sáb. e dom.); **Transformers: O Início VP,** CB, 13h40 (sáb. e dom.), 16h20 (Sáb. e dom.); **Deadpool & Wolverine,** M14, 19h20, 22h20; **Sala 6 – Gru - O Maldisposto 4 VP,** M6, 11h00 (sáb. e dom.), 14h00, 16h30; **Zona de Risco,** M14, 19h00, 21h50; **A Menina da Comunhão,** M16, 00h30 (5ª); **Não Apagues a Luz,** M16, 00h30 (6ª); **A Origem do Mal,** M16, 00h30 (sáb.); **Ruído Mortal,** M16, 00h30 (dom.); **Sem Ar,** M14,00h30 (2ª); **Moloch,** M16, 00h30 (3ª); Play Dead, M16, 00h30 (4ª)

CRUZADAS

Horizontais – 1. Fortes subterrâneos 2. Acrescentar; Pavor 3. Aborrecidos 4. Rio da Itália; Doçura (fig.); Nota musical 5. Habitações 6. Base; Ouro (s. quím.) 7. Aleijado, coxo 8. Abalar; Torrente; Traseira 9. Palermas, tolos 10; Levantam; Quadro 11. Celebrar, abrilhantar.

Verticais – 1. Campina; Tábuas 2. Nome de homem; Espécie de grilo 3. Textualmente; Dez dezenas; Semelhante 4. Cerca de arames; Ferro distendido 5. Desligar, despegar 6. Aguça; Mamífero carnívoro da América 7. Possuir; Santo; Semblante 8. Cidade do Iémen; Apoquenta 9. Duplicado (fig.) Prejudicar.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2					■				
3									
4			■				■		
5		■						■	
6	■			■		■			■
7		■						■	
8			■				■		
9									
10					■				
11									

SUDOKU

				7	4			
	2					6	4	
	3			8			1	
			9	5	1			
		7						
2						9	8	
9		4						
			8					1
	8		2	3				5

Preencher os quadrados de 9x9 de tal forma que cada linha, coluna e caixa contenha números de 1 a 9 sem se repetirem

TÁXIS

Aveiro
Central Rádio T. Aveiro 234 385 799 / 967 462 444 / 912 677 779
Central Táxi Aveiro Invicta 234 059 012 / 938 292 121
Central Radiotáxi 234 385 799
Praça da Avenida 234 423 766
Praça da Estação 234 422 943
Praça Feira Nova 234 315 241
Pr. Táxis - Barra (Farol) 234 085 244
Praça Táxis - Esgueira 234 316 148
Taxi Sales (Cacia) 966 495 347

Anadia
Auto Táxis Messianicos 234 758 889 / 965 604 849
Taxistour Anadia 234 728 007
Mérito Conforto Táxis 234 098 398 / 917 218 187

Águeda
C. R. Táxis 234 622 642
Praça de Táxis 234 623 071
TaxisTour Agueda 234 728 007
Mérito Conforto Táxis 234 098 398 / 917 218 187

Gafanha da Nazaré
Centro táxis 234 085 244
Praça de Táxis 234 361 235

Ílhavo
Táxis de Ilhavo 234 322 358
Mérito Conforto Táxis 234 098 398 / 917 218 187

Oliveira de Azeméis
Praça Táxis 256 682 230

Oliveira do Bairro
Auto Táxis Messianicos 234 758 889 / 965 604 849
TaxisTour Oia 234 728 007
Mérito Conforto Táxis 234 098 398 / 917 218 187

FEIRAS

16 de setembro - segunda-feira

Mensais: Abrunheira (Montemor-o-Velho); Pedras Salgadas (Vila Pouca de Aguiar); Cardosos-Arrabal (Leiria); Freineda (Almeida) e Oliveira do Bairro.
Mensais (3.ª segunda-feira): Midões (Tábua); Alvorge (Ansião); Belmonte; Freixianda (Vila Nova de Ourém); Lageosa (Celorico da Beira); Mação; Serpins (Lousã); Vide (Seia).
Mensal (segunda-feira seguinte ao 3.º domingo): S. Pedro do Sul.
Mensal (segunda-feira entre os dias 16 e 22): Bairro da Ponte (S. Pedro do Sul).
Semanais: Pombal (mercado); Espinhal (mercado); Marinha Grande (mercado); S. João da Madeira (mercado); Castelo Branco (mercado); Cernache do Bonjardim (Sertã), mercado; Tondela; Avinges (Viseu); Batalha; Beirã (Marvão); Boaldeia (Viseu); Cabaços-Pussos (Alvaiázere); Carrapichana (Celorico da Beira); Covilhã; Espinho (Tondela); Fornos de Algodres; Freixianda (Vila Nova de Ourém); Fundão; Lalim (Lamego); Lardosa (Castelo Branco); Loureiro de Silgueiros (Viseu); Mação; Meda; Mosteirinho (Viseu); Pedrógão Grande; Pinhel; Soure; Tondela e Vila Nova de Poiares.

TELEVISÃO

RTP 1
05:30 - Todas as Palavras
06:00 - Zig Zag
08:00 - Bom Dia Portugal Fim de Semana
09:00 - Atletismo: 17.ª Meia Maratona do Porto
11:00 - Eucaristia Dominical
12:00 - Aqui Portugal: Portalegre (Manhã)
12:59 - Jornal da Tarde
14:15 - Outras Histórias
14:45 - Aqui Portugal: Portalegre (Tarde)
19:59 - Telejornal
21:15 - Super Estrelas
00:00 - Super Estrelas - Melhores Momentos
01:00 - Sozinha
03:00 - Televendas
03:10 - Portugal que Dança
03:45 - No Tempo em que Víamos as Cidades pela Janela
04:20 - A Cidade de Portas
05:30 - Laboratório Talento
05:40 - Folha de Sala
05:43 - Caminhos

RTP 2
07:54 - Zig Zag
14:56 - Folha de Sala
15:02 - Desporto 2
17:19 - Caminhos
17:45 - 70x7
18:20 - The Lesson
19:10 - Temos Programa
19:44 - Folha de Sala
19:50 - O Tilintar das Chaves
21:30 - Jornal 2
22:00 - Atlas de Pandora
22:10 - Sissi
22:56 - Folha de Sala
23:05 - Paris, na Forma do Artista: Trio Sora & Yaman Orkut
23:55 - Os Cavalos Morrem ao Amanhecer
01:15 - Francisco Lyon de Castro: Maior que a Censura
02:10 - Folha de Sala
02:15 - Lisboa: Cidade Triste e Alegre

SIC
05:30 - Camilo, O Presidente
06:45 - Uma Aventura
07:45 - Caixa Mágica - Caminhos de Portugal
09:00 - Casa Feliz - Especiais
12:00 - Vida Selvagem
13:00 - Primeiro Jornal
14:15 - Fama Show
14:45 - Domingão
20:00 - Jornal da Noite
21:45 - Isto é Gozar com Quem Trabalha
22:30 - Terra Nossa
00:00 - Terra Nossa (Especiais)
01:30 - Levanta-te e Ri
04:45 - Passadeira Vermelha

TVI
05:45 - Todos Iguais
06:15 - Diário da Manhã
06:45 - As Aventuras do Gato das Botas
07:15 - Campeões e Detectives
08:00 - Inspetor Max
09:00 - Ilhas - Os Segredos da Natureza
10:00 - Querido, Mudei a Casa!
11:00 - Missa
12:00 - O Fura Casamentos
12:58 - TVI Jornal
14:00 - Somos Portugal
19:57 - Jornal Nacional
21:30 - Secret Story - Gala
01:30 - O Beijo do Escorpião
02:15 - Sedução
03:45 - TV Shop

*O Diário de Aveiro não se responsabiliza por eventuais alterações na programação

Carneiro - Carta do Dia: A Temperança, que significa Equilíbrio. Vai sentir-se feliz. Partilhe esse sentimento com a pessoa que tem ao lado. Mantenha a pele bonita comendo mais iogurtes.

Touro - Carta do Dia: 5 de Copas, que significa Derrota. Possíveis problemas com o seu companheiro. Calma. Melhores dias virão. Fortaleça o sistema imunitário tomando um suplemento vitamínico.

Gémeos - Carta do Dia: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Quebre a monotonia. Surpreenda o seu amor com um jantar à luz das velas. Cuide da sua saúde.

Caranguejo - Carta do Dia: O Mundo, que significa Fertilidade. É provável que lhe digam que a família vai aumentar. Sempre que fizer uma refeição pesada beba um chá verde.

Leão - Carta do Dia: 5 de Espadas, que significa Avareza. Se discorda do seu par numa situação, tente chegar a um acordo. Prolongue a saúde do cérebro incluindo ovos na alimentação.

Virgem - Carta do Dia: Ás de Copas, que significa Princípio do Amor, Grande Alegria. Poderá viver momentos muito felizes no amor. Areje bem a sua casa para renovar diariamente as energias.

Balança - Carta do Dia: 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal. Faça um esforço para estar mais presente na vida dos seus filhos, oiça-os com atenção e dedicação. Coma mais sopa. Ajuda a manter o organismo saudável.

Escorpião - Carta do Dia: 10 de Copas, que significa Felicidade. Pode conhecer alguém que lhe traz uma nova esperança no amor. Terá mais vontade de comer doces, opte pela gelatina.

Sagitário - Carta do Dia: Cavaleiro de Ouros, que significa Pessoa Útil, Maturidade. A vida familiar estará recheada de momentos de partilha. Faça meditação. Esta prática alivia o stress e promove a paz interior.

Capricórnio - Carta do Dia: Rei de Espadas, que significa Poder, Autoridade. Dê uma oportunidade ao amor. Você merece ser mais feliz. Liberte-se de vícios.

Aquário - Carta do Dia: 8 de Espadas, que significa Crueldade. Poderá passar menos tempo com o seu par devido ao que tem para fazer. Fazer exercício, beber água e seguir uma dieta equilibrada são cuidados que deve manter ainda mais nesta fase.

Peixes - Carta do Dia: Rei de Ouros, que significa Inteligente, Prático. Terá oportunidade de dar um passo importante na relação. Irá sentir-se em plena forma, continue a seguir rotinas saudáveis.

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais – 1. Casamatas 2. Adir; Medo 3. Maçadores 4. Pó; Mel; Mi 5. Casas 6. Pé; Au 7. Manco 8. Ir; Rio; Ré 9. Pataratas 10. Alam; Tela 11. Solenizar.
Verticais – 1. Campo; Ripas 2. Adão; Ralo 3. Sic; Cem; Tal 4. Arama; Arame 5. Desunir 6. Amola; Coati 7. Ter; São; Tez 8. Adem; Rala 9. Sósia; Lesar.

SOLUÇÕES SUDOKU

5	6	8	1	7	4	3	2	9
7	2	1	3	9	5	6	4	8
4	3	9	6	8	2	5	1	7
8	4	3	9	5	1	2	7	6
6	9	7	4	2	8	1	5	3
2	1	5	7	6	3	9	8	4
9	7	4	5	1	6	8	3	2
3	5	2	8	4	9	7	6	1
1	8	6	2	3	7	4	9	5

Desporto

Oliveirense jogo esta tarde no Seixal
A formação de Oliveira de Azeméis defronta hoje, no campo n.º 1 do Benfica Campus, o terceiro classificado na quinta jornada da Liga Portugal 2 Meu Super. A partida no Seixal, frente à equipa B do Benfica, tem início agendado para as 15.30 horas.

Técnico Gonzalo García mostra-se desiludido com a prestação do Arouca

Futebol
Liga Portugal Betclic

LUSA

REAÇÃO O treinador do Arouca, Gonzalo García (na foto), mostrou-se desiludido com a prestação da sua equipa, em declarações após o jogo em que perdeu com o campeão Sporting, por 3-0, da quinta jornada da I Liga portuguesa de futebol, disputado na sexta-feira no Estádio Municipal de Arouca.

«Na primeira parte, penso que faltou alguma agressividade na hora de pressionar o Sporting. É uma equipa muito bem treinada, há muito tempo junta, com muita qualidade. Também nos faltou um pouco querer ter mais posse de bola. Começámos a jogar longo e claro que se tem poucas opções quando se joga assim, com uma equipa tão boa, tão forte, tão física, tão... tudo», considerou.

O técnico uruguaio diz gostar - reforça - «de uma equipa disciplinada, agressiva, mas depende dos jogadores que temos. O desenho tático não me importa, mas depende dos jogadores, de procurar as melhores posições para eles. Acho que, na segunda parte, estivemos um pouco melhor em muitas coisas. E aí, obviamente, já nos "matou" um pouco».

Gonzalo García admitiu, também, quanto a uma eventual marcação individual a Gyökeres que «tínhamos o Loum em cima dele. mas também o Chico Lamba. E se ele fosse para o outro lado, tínhamos o Fontán. O que mais podia fazer? Colocar outro central e jogar com quatro centrais e dois laterais?».

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

Liga Portugal Betclic
5.ª jornada

Arouca-Sporting	0-3
Casa Pia-Moreirense	3-1
AFS-Rio Ave	1-0
Famalicão-Gil Vicente	1-1
Benfica-Santa Clara	4-1
FC Porto-Farense	hoje, 15h30
Estoril-Nacional	hoje, 18h
Sp.Braga-V.Guimarães	hoje, 20h30
E.Amadora-Boavista	amanhã, 20h15

	J	V	E	D	GM-GS	P
Sporting	5	5	0	0	19-2	15
Famalicão	5	3	1	1	8-3	10
Benfica	5	3	1	1	9-4	10
FC Porto	4	3	0	1	7-2	9
V.Guimarães	4	3	0	1	4-2	9
Santa Clara	5	3	0	2	9-8	9
Sp.Braga	4	2	2	0	5-2	8
Moreirense	5	2	1	2	8-9	7
AFS	5	2	1	2	6-7	7
Gil Vicente	5	1	3	1	5-6	6
Casa Pia	5	2	0	3	4-7	6
Rio Ave	5	2	0	3	3-6	6
Boavista	4	1	1	2	1-2	4
Nacional	4	1	1	2	4-8	4
Arouca	5	1	0	4	2-8	3
Estoril	4	0	2	2	1-5	2
Est.Amadora	4	0	1	3	1-6	1
Farense	4	0	0	4	1-10	0

Próxima jornada
Nacional-Sp.Braga, Santa Clara-E.Amadora, Rio Ave-Estoril, V.Guimarães-FC Porto, Moreirense-Famalicão, Gil Vicente-Casa Pia, Farense-Arouca, Sporting-AVS e Boavista-Benfica.

Liga Portugal 2 Meu Super
5.ª jornada

Torreense-Portimonense	3-2
Felgueiras-Desp.Chaves	1-2
Ac.Viseu-U.Leiria	0-1
Mafra-Tondela	hoje, 11h
Marítimo-Alverca	hoje, 11h
Penafiel-FC Porto B	hoje, 12h45
Leixões-Vizela	hoje, 15h30
Benfica B-Oliveirense	hoje, 15h30
Feirense-Paços Ferreira	amanhã, 18h

	J	V	E	D	GM-GS	P
Ac. Viseu	5	3	1	1	10-4	10
Penafiel	4	3	1	0	11-7	10
Benfica B	4	3	0	1	7-4	9
Torreense	5	3	0	2	8-6	9
Leixões	4	2	2	0	6-4	8
U.Leiria	5	2	2	1	6-4	8
Mafra	4	1	2	1	5-3	5
Portimonense	5	1	2	2	9-9	5
Feirense	4	1	2	1	5-5	5
Marítimo	4	1	2	1	6-9	5
Desp.Chaves	5	1	2	2	4-7	5
Tondela	4	0	4	0	7-7	4
Felgueiras	5	0	4	1	3-4	4
Paços Ferreira	4	1	1	2	6-8	4
Vizela	4	1	0	3	4-5	3
FC Porto B	4	0	3	1	4-6	3
Alverca	4	0	3	1	3-7	3
Oliveirense	4	0	1	3	3-8	1

Próxima jornada
Desp.Chaves-Torreense, Paços Ferreira-Benfica B, Portimonense-Penafiel, Tondela-Ac.Viseu, Oliveirense-Feirense, FC Porto B-Felgueiras, Alverca-Leixões, U.Leiria-Marítimo e Vizela-Mafra.

Teles na génese da inesperada reviravolta

Dérbi Defesa central, irrepreensível dentro de campo, fez a assistência para o primeiro golo de Yan Maranhão, que bisou e consumou a vitória nos instantes finais

SANJOANENSE 1

Treinador: Filipe Gonçalves.
Marco, João Couto (Rui Santos, 68'), Rui Bruno, Nando, Vitinha, Rúben Neves, Rafa (Ronaldo Coelho, 57'), Pisco, Semedo (Kiko Félix, 70'), Jota (David Peres, 80'), André Liberal (Ruben Fonseca, 80').

ANADIA 2

Treinador: Pedro Alegre.
Tiago Martins, Nuca, Izata, David Teles, Mendy (Yan Maranhão, 60'), Lucas, Rui Silva, Sinisterra (Daniel Carvalho, 60'), Mathiola (Bé, 60'), Patrick (Ulisses, 79'), Zimbabwe (Erivaldo, 72').

Estádio Conde Dias Garcia, em São João da Madeira.
Árbitro: Rúben Cardoso (A.F. Porto).
Árbitros assistentes: Rui Martins e João Tavares
4.º árbitro: Marco Cruz.
Marcadores: André Liberal (41'), Yan Maranhão (86' e 90+6').
Disciplina: cartão amarelo para Pisco (4'), João Couto (8'), Sinisterra (16'), Zimbabwe (55'), Rui Bruno (62'), Março (64'), Kiko Félix (70'), Rúben Fonseca (80') e Yan Maranhão (90+6').

Futebol
Liga 3

FPF

O dérbi em São João da Madeira teve um final imprevisível

O Anadia venceu, ontem, a Sanjoanense, em São João da Madeira, com golos de Yan Maranhão, e já na despedida de um jogo em que David Teles - o homem do jogo - foi o grande responsável pela inesperada reviravolta. Com esta nova vitória, a segunda fora de "casa", a equipa de Pedro Alegre subiu ao sétimo lugar, agora com seis pontos, enquanto o seu adversário, que falhou na defesa da sua área, está na penúltima posição e à condição.

As duas equipas optaram por um futebol calculista, na primeira fase, privilegiando a troca de bola no meio-campo, mas sem arriscarem o mínimo que fosse, embora os locais tivessem manifestado um maior atrevimento no ataque. O seu adversário conseguiu, no entanto, controlar essas movimentações e sem qualquer dificuldade, o que contribuiu para que as oportunidades de golo não tivessem surgido.

A equipa da Sanjoanense, já muito próximo do fecho do primeiro tempo (41'), conseguiu finalmente desestabilizar a defesa contrária, quando Vitinha, com um passe bem definido, colocou a bola na grande área, surgindo, aí, André Liberal a ganhar o duelo a um adversário no corpo-a-corpo e a rematar, de pé direito, para o golo de abertura. Na única jogada com boa definição neste primeiro tempo, os locais ganharam vantagem, perante um opositor que, pouco antes, dispôs da melhor ocasião, quando Mendy avançou com determinação pelo flanco esquerdo, colocando a bola no pé direito de Teles, que, bem posicionado, rematou contra um defesa.

Na situação de desvantagem, a equipa de Pedro Alegre surgiu com uma nova atitude no segundo tempo, atacando o seu adversário com razoável intensidade, e a sua coragem foi devidamente recompensada com dois golos e já na despedida de um jogo que foi bastante faltoso. Teles, que se exibiu num bom plano, foi sempre o mais inconformado, e do seu pé direito saiu a assistência para o golo de Yan Maranhão (86'), numa fase de domínio completo da sua equipa.

A partir daqui, o jogo ficou bastante desordenado, e com os visitantes sempre mais inconformados, à procura do golo da vitória, o que veio a acontecer, já no último dos sete minutos de compensação, quando Daniel Carvalho assistiu Yan Maranhão. Antes deste lance que determinou a conquista de mais três pontos, o Anadia dispôs de duas ocasiões, o que só confirmou a sua boa fase nesta reta final do dérbi.

RESULTADOS

Série A - 6.ª jornada

Sanjoanense-Anadia	1-2
Amarante-Lourosa	1-0
Sp. Braga B-Fafe	2-0
Trofense-S. João Ver	hoje, 15h
Vilaverdense-Varzim	hoje, 15h

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
Amarante	6	5	0	1	9-2	15
Sp.Braga B	6	4	2	0	9-2	14
Fafe	6	3	1	2	5-7	10
Trofense	5	2	1	2	3-2	7
Varzim	5	2	1	2	4-5	7
Lourosa	6	2	0	4	8-7	6
Anadia	6	2	0	4	7-11	6
Vilaverdense	5	1	2	2	5-6	5
Sanjoanense	6	1	2	3	5-8	5
S.João Ver	5	1	1	3	4-9	4

Próxima jornada
Fafe-S. João Ver, Anadia-Trofense, Varzim-Sanjoanense, Lourosa-Vilaverdense e Sp Braga B-Amarante.

Mané garante um Beira-Mar «preparado» para ganhar ao Marco 09

Futebol
Campeonato de Portugal

Depois da eliminação precoce na Taça de Portugal, diante do União 1919, o Beira-Mar tem, hoje, uma difícil deslocação ao terreno do Marco 09, atual quarto classificado, em jogo da quarta jornada da Série B do Campeonato de Portugal, com início marcado para as 15 horas. No Estádio Municipal de Marco de Canavezes, a formação "auri-negra" vai defrontar um adversário que se assume como um dos candidatos aos dois primeiros lugares.

Lassana Mané garante que «a derrota da Taça de Portugal está ultrapassada» e que »trabalhamos para dar uma resposta já no próximo jogo». O médio de 24 anos confessa que a equipa aveirense «encara com otimismo» a deslocação a Marco de Canavezes, até porque, diz, «a semana de trabalho correu bem e estamos preparados para discutir o resultado».

Para contrariar a capacidade de uma equipa que «vai lutar pelos dois primeiros lugares», Mané dá a receita: »temos que ecarar o jogo como todos os outros, para ganhar». O jogador guineense (na foto) sabe que «não var ser fácil, mas temos saber explorar os seus pontos fracos», considerando que o apoio dos adeptos «é sempre muito importante para nos transmitir energia positiva para dentro de campo».

U. Lamas defende vice liderança em Gondomar

O União de Lamas também joga às 15 horas, em Gondomar, onde vai defender o segundo lugar da tebal da Série B, perante o penúltimo e uma das equipas que ainda não pontuou esta época.

RESULTADOS

Campeonato Placard 1
3.ª Jornada

Artística Avanca-Sporting	21-39
V.Guimarães-Benfica	27-41
FC Porto-Sp.Horta	35-26
ABC-Nazaré D.Fuas	36-31
Belenenses-Águas Santas	24-25
Marítimo-Póvoa	hoje, 17h

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
Sporting	3	3	0	0	119-77	9
FC Porto	3	3	0	0	104-72	9
Benfica	3	2	0	1	96-78	7
Águas Santas	3	2	0	1	90-91	7
ABC	2	2	0	0	68-55	6
Belenenses	3	1	1	1	78-75	6
Artística Avanca	3	1	0	2	74-99	5
Marítimo	2	1	0	1	58-59	4
Nazaré D.Fuas	3	0	1	2	83-90	4
Sp.Horta	3	0	0	3	78-101	3
V.Guimarães	3	0	0	3	75-122	3
Póvoa	1	0	0	1	23-27	1

Próxima jornada
Sporting-Benfica, Artistica Avanca-Belenenses, Águas Santas-ABC, Póvoa-FC Porto, Sp.Horta-V.Guimarães e Nazaré D.Fuas-Marítimo.

1.ª Divisão Nacional Feminina - 3.ª Jornada

CA Leça-ABC	22-27
SIR/CJ Barros-Gil Eanes	24-23
Benfica-Alavarium	40-24
Colégio Gaia-Almeida Garrett	28-29
Madeira SAD-Academia SPS	11 nov.

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
Benfica	3	2	1	0	94-67	8
ABC	3	2	1	0	86-71	8
Almeida Garrett	3	1	2	0	77-76	7
Academia SPS	2	2	0	0	54-43	6
Madeira SAD	2	1	1	0	62-51	5
Gil Eanes	3	1	0	2	67-71	5
CA Leça	3	0	2	1	70-75	5
Alavarium	3	0	1	2	74-101	4
Colégio de Gaia	3	0	0	3	67-82	3
SIR/CJ Barros	3	1	0	2	70-88	3

Próxima jornada
Gil Eanes-Almeida Garrett, SIR/CJ Barros-Madeira SAD, Academia SPS-CA Leça, ABC-Benfica e Alavarium-Colégio Gaia.

Divisão de Honra Masculina - 1.ª Jornada

S.Bernardo-Arsenal Devesa	31-32
Almada-FC Porto B	27-18
FC Gaia-Sanjoanense	33-24
Santo Tirso- Boa Hora	25-22
Sporting B-Xico Andebol	39-28
Boavista-Ac. Funchal	5 out.

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
Sporting B	1	1	0	0	39-28	3
Almada	1	1	0	0	27-18	3
FC Gaia	1	1	0	0	33-24	3
Santo Tirso	1	1	0	0	25-22	3
Arsenal Devesa	1	1	0	0	32-31	3
S.Bernardo	1	0	0	1	31-32	1
Boa Hora	1	0	0	1	22-25	1
Sanjoanense	1	0	0	1	24-33	1
FC Porto B	1	0	0	1	18-27	1
Xico Andebol	1	0	0	1	28-39	1
Ac. Funchal	0	0	0	0	0-0	0
Boavista	0	0	0	0	0-0	0

Próxima jornada
Arsenal Devesa-Ac. Funchal, S.Bernardo-Sporting B, Xico Andebol-Santo Tirso, Sanjoanense-Almada, FC Porto B-Boavista e Boa Hora-FC Gaia.

Tricampeão nacional não deu hipóteses em Aveiro

Sem surpresa O Alavarium lutou, mas nunca conseguiu jogar de igual para igual com o Benfica, adversário que é claramente superior. Resultado final da partida traduz bem a diferença entre as duas equipas

BENFICA	40

Treinador: Luís Monteiro.
Matilde Rosa, Mariana Ferraz (), Maria Unjanke (5), Nádia Rodrigues (1), Constança Sequeira (6), Ana Filipa (9) e Maria Henriques - **sete inicial** - Audília Carlos, Joana Semedo (1), Patrícia Rodrigues, Mihaela Mincluna (1), Ana Silva (8), Rita Campos (2), Madalena Pereira (3), Maria Santos (2) e Mariana Costa (1).

ALAVARIUM	24

Treinador: Albano Oliveira.
Maria Antunes, Maria Ramos, Cátia Ferreira (4), Leonor Silva (6), Eulália Silva (7), Bárbara e Sara Pinho (4) - **sete inicial** - Maria Moreira, Catarina Soares (1), Francisca Gonçalves (2), Beatriz Pereira (), Juliana Silva e Maria Ferreira.

Pavilhão Municipal Mariana Lopes, em Aveiro.
Assistência. 130 espetadores.
Árbitros: Joana Rodrigues e Lia Pinheiro (A.A. Porto).
Ao intervalo: 21-10

RICARDO CARVALHAL



Sara Pinho foi uma das mais efetivas nas ações ofensivas da formação aveirense

Andebol Feminino
1.ª Divisão Nacional

Pedro Neves

O Alavarium, recém-promovido à primeira divisão nacional do andebol feminino português, foi completamente impotente para se opor à superioridade do Benfica. O tricampeão nacional, apesar de esta época já ter perdido a Supertaça e de ter cedido um empate na jornada anterior (25-25 no pavilhão do Colégio Garrett), entrou em campo determinado a fazer valer a sua supremacia.

É verdade que na primeira metade do primeiro tempo, as aveirenses ainda conseguiram manter uma distância que oscilou entre os dois e os três golos de diferença, mas com o desenrolar do jogo, a vantagem no marcador foi-se acentuando, de tal modo que as lisboetas já venciam ao intervalo por 11 golos à maior, num jogo disputado em Aveiro, face à inversão da 3.ª jornada a pedido do Benfica.

E se a diferença no marcador já era grande no final da primeira parte, ainda mais se avolumou no segundo tempo. O Benfica continuou a jogar de forma séria e a fazer valer a qualidade coletiva e individual que efetivamente possui, enquanto que o conjunto de Aveiro, sem nunca deixar de lutar pelo melhor resultado possível, acabou por não conseguir evitar uma derrota por números "pesados".

O Benfica é de "outro campeonato", ainda assim, fica a ideia que a formação do Alavarium, orientada por Albano Oliveira, tem de melhorar muito para alcançar o objetivo da manutenção. Quem merece mesmo nota negativa neste jogo é o trabalho da dupla de arbitragem. Num jogo tão desnivelado, foi notória a diferença de critério adotado no julgamento das faltas e no capítulo disciplinar, com claro prejuízo para as cores aveirenses.

Sem argumentos para um "peso pesado"

ARTÍSTICA AVANCA	21

Treinador: Rafael Ribeiro.
Francisco Fontes, Reylan Gonzalez, Edmilson Ribeiro (2), Maycon Leite, Jorge Guerra (1), Miguel Cortinhas e Francisco Coelho - **sete inicial** - Tiago Rocha (1), João Ferreira (2), Henrique Silva (4), Rúben Santos (4), Lourenço Santos (2), Rodrigo Campos, Hugo Costa (3), João Resende e André Azevedo (2).

SPORTING	39

Treinador: Ricardo Costa.
Kristesen (1), Pedro Portela (5), Jan Aregay (2), Salvador (2), Diogo Branquinho (6), João Gomes (4) e Martim Costa (3) - **sete inicial** - Santiago Póvoas, Edney Oliveira, Kiko (1), Natan Diaz (2), Pedro Garcia (1), Robert Hoghielson (2), Orri Thorkelson (5), Mamadú Cissoko (5) e Christian Yahoza.

Pavilhão Comendador Adelino Dias Costa, em Avanca.
Assistência: cerca de 500 espetadores.
Árbitros: Francisco Remígio e Fábio Gonçalves (A.A Leiria)
Ao intervalo: 11-21

Andebol
Campeonato Placard 1

Avelino Conceição

PREVISÍVEL À terceira jornada do campeonato maior do andebol português, a Artística de Avanca/Bioria/Bondalti recebeu no seu pavilhão o campeão em título, e o grande favorito à conquista do bicampeonato, sendo notórias, como era expectável, as dificuldades que a equipa de Rafael Ribeiro teve para contrariar o poderio do Sporting.

Depois de, na passada quarta-feira, terem vencido (34-29) os polacos do Wisla Plock, na primeira jornada da Liga dos Campeões, os "leões" tiveram uma entrada fortíssima no jogo, fazendo um parcial de 6-0 que, desde logo, motivou o primeiro "time-out por parte do treinador da formação da "casa". A resposta dos locais não evitou o avolumar da vantagem no marcador deste "peso pesado", que saiu para o intervalo com dez golos à maior.

A toada do primeiro tempo manteve-se na segunda parte, sempre com o Sporting muito forte nas suas ações ofensivas, em contraste com as dificuldades sentidas pela Artística para ultrapassar o coeso e forte bloco defensivo leonino. Ainda assim nunca "baixou os braços" à superioridade incontestável dos "leões" na luta pelo melhor resultado possível no jogo, que acabou, como era previsível, com a vitória dilatada do campeão nacional.

Destaque na equipa lisboeta para o bom desempenho do aveirense Diogo Branquinho, que foi mesmo o melhor marcador da partida com seis golos. Já do lado da formação avancanense, Tiago Rocha, com um punhado de grandes defesas, evitou um desnível ainda maior no resultado final.

Gustavo Oliveira vence isolado em Águeda e é o novo líder

D.R.



Ciclismo
GP Alves Barbosa

Gustavo Oliveira (Santa Maria da Feira/Segmento D'Época/Reol/Bolf) ganhou, ontem, a segunda etapa do Grande Prémio Alves Barbosa e assumiu o comando da classificação geral. A ligação de 75 quilómetros, entre Montemor-o-Velho e Águeda foi muito movimentada, mas as várias tentativas de fuga foram infrutíferas até à parte final.

Foi só já na subida de Paradela que os ataques começaram a dar resultado. Um grupo de três corredores destacou-se para discutir a etapa e Gustavo Oliveira foi o mais forte, impondo-se ao fim de 1h53m18s. Com o mesmo tempo chegaram Rodrigo Afonso (Tensai/Sambiental/Santa Maria), segundo, e André Jarmela (Alenquer/GDM/Anipura), terceiro, 23 segundos antes do pelotão.

A etapa provocou uma reviravolta na geral. Gustavo Oliveira desalojou Gonçalo Costa do topo, tendo uma vantagem de seis segundos sobre o anterior camisola amarela. O terceiro, a 12 segundos, é Dimas Mota (Landeiro/KTM/Matias & Araújo). Gustavo Oliveira é também o melhor cadete de primeiro ano e comanda a geral por pontos. Rui Morais lidera na montanha, Simão Pedrosa (Tensai/Sambiental/Santa Marta) é o primeiro nas metas volantes e a Academia Efapel de Ciclismo mantém-se no lugar cimeiro da geral coletiva.

A prova termina hoje, dia da etapa-rainha, uma "tirada" que liga Coimbra a Montemor-o-Velho, a partir das 10 horas, ao longo de 83,3 quilómetros de constante sobe e desce, contando com cinco prémios de montanha, o último coincidente com a meta, no Castelo de Montemor-o-Velho.

Diário de Aveiro

15 de setembro de 2024
domingo

* Chamada para a rede fixa nacional

HOJE



Aveiro
Céu limpo
Vento moderado de N
14º C/26º C

AMANHÃ



Aveiro
Céu pouco nublado
vento moderado de NW
18º C/31º C

MARÉS



Porto de Aveiro
Preia-mar às 01h48 e às 14h05
Baixa-mar às 07h29 e às 20h02
Porto da Figueira da Foz
Preia-mar às 01h27 e às 13h44
Baixa-mar às 07h23 e às 19h56





www.diarioaveiro.pt | diarioaveiro@diarioaveiro.pt | www.facebook.com/diarioaveiro | **Publicidade:** 234 000 030* | **Redação:** 234 000 031* | **Assinaturas:** 234 000 036*

Incêndio em Oliveira de Azeméis combatido por vários meios

BOMBEIROS DE OVAR



Incêndio em Ossela chegou a assustar os moradores

OSSELA Um incêndio deflagrou, ontem, pelas 15.49 horas, numa zona de mato, na freguesia de Ossela, no concelho de Oliveira de Azeméis, criando o pânico entre os moradores cujas habitações se encontravam mais próximas. O combate às chamas chegou a mobilizar perto de 200 operacionais no terreno, apoiados por 60 viaturas, e nove meios aéreos.

Pelas 21.30 horas de ontem, segundo dados da página da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), o fogo encontrava-se em fase de resolução, embora mobilizando, ainda, 176 operacionais e 59 viaturas.

O Diário de Aveiro tentou obter mais informações junto do comando dos Bombeiros de Oliveira de Azeméis, mas tal não foi possível até à hora de fecho desta edição.

Ontem, outros incêndios lavraram no país, sendo os de maior dimensão em Silvares, no concelho do Fundão, e o da freguesia da Caranguejeira, no concelho de Leiria. No balanço da ANEPC, ao início da tarde de ontem, os dados apontavam já para 1.050 hectares ardidos.

Festa da corrida em montanha é em Castelo de Paiva

Evento A 16.ª edição da Corrida das Vindimas anima, esta manhã, a vila paivense com um programa desportivo que engloba o 20.º Campeonato Distrital da especialidade

Atletismo
Montanha



DR



A floresta é uma das paisagens desta corrida em montanha

A festa do atletismo volta, hoje, viver-se no município de Castelo de Paiva, com a realização da Corrida das Vindimas, evento que contará com duas centenas e meia de inscritos de cerca de duas dezenas de equipas, divididos pelas provas de corrida em montanha e de caminheiros, com um trajeto de cerca sete quilómetros.

Por entre paisagens emblemáticas de floresta e vinhedos, a 16.ª edição da Corrida da Vindimas do município paivense, a organização, a cargo da Câmara de Castelo de Paiva, em parceria com os dois clubes locais, volta a incluir uma mini-corrida das vindimas, para cativar de atletas e espevitar o gosto pela corrida em montanha, e que terá a mesma quilometragem da caminhada.

Com um programa desportivo que engloba o XX Campeonato Distrital de Corrida em Montanha da Associação de Atletismo de Aveiro, Na prova principal, com um percurso de cerca 15 quilómetros QUE este ano apresenta ligeiras alterações no traçado, repartido entre o belo e o rude junto ao Rio Paiva, vão estar presentes nomes sonantes desta especialidade do atletismo.

A organização perspetiva, por isso, «uma jornada emotiva e muito animada, até porque esta é uma das provas preferidas e muito elogiadas pelos principais atletas que participam nesta atividade desportiva, que anima sempre a urbe paivense na manhã de domingo».

Para além desta prova, aberta a seniores e veteranos de ambos os sexos, regista-se também uma grande adesão para de participantes na prova destinada a caminheiros, com sete quilómetros de trajeto, uma espécie de passeio pedestre sem intuitos competitivos e que será realizado num percurso alternativo ao dos atletas das outras provas.